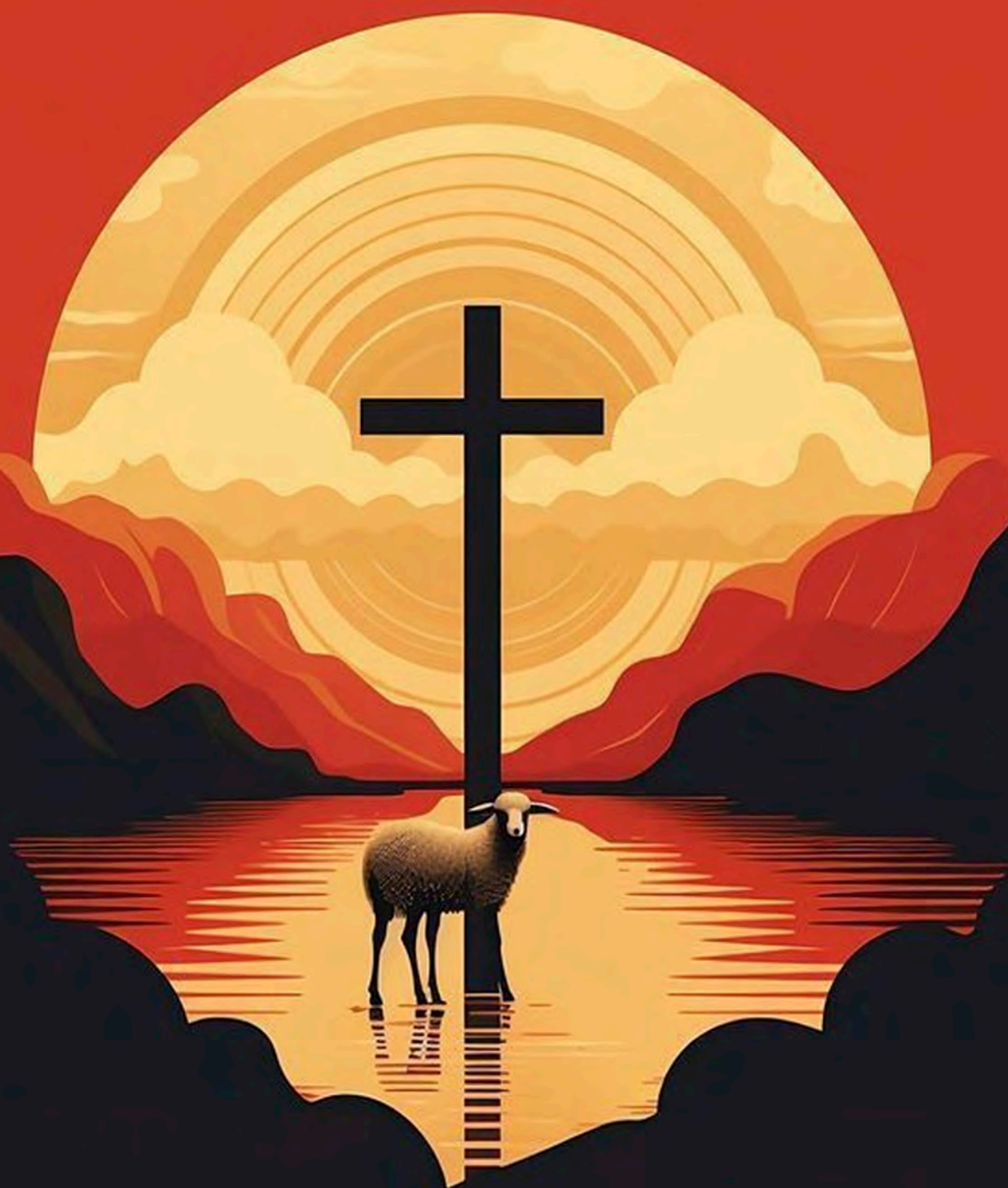




ESCOLA DE PROFETAS

M Ó D U L O G I L G A L

APRESENTAÇÃO

Querido (a) aluno (a), seja bem-vindo (a) à Escola de Profetas!

Temos a imensa satisfação de apresentar-lhe este manual com lições simples e práticas, as quais lhe abrirão um caminho sobremodo maravilhoso, a fim de que você chegue a ser um (a) líder de excelência, um (a) líder segundo o coração de Deus.

A Escola de Profetas é responsável por fazer com que os líderes em formação captem, de modo genuíno, a Visão Celular, como estratégia multiplicadora da igreja nos dias atuais, e tornem-se agentes ativos dentro desse processo.

Neste manual, você encontrará as orientações fundamentais para que possa desenvolver uma liderança efetiva, que contribuirá para o fortalecimento de seu ministério, e para a edificação do Reino de Deus.

Parabenizamos-lhe pela disposição de ser usado (a) por Deus, resgatando milhares de vidas do reino das trevas.

Estude com dedicação. Permita que o Espírito Santo de Deus esteja reproduzindo em você o caráter de Cristo. Jamais desista, pois você foi escolhido(a) para frutificar e marcado(a) para vencer!

Livro para leitura: **Obreiro Aprovado**
 Marcos de Souza Borges

“O Espírito do Senhor está sobre você, o Espírito de sabedoria, o Espírito de entendimento, o Espírito de conselho e de poder, o Espírito de conhecimento e temor do Senhor” (Isaías 11: 2)

ESTAMOS EM GILGAL

Josue 5: 9 a 12 *Disse mais o SENHOR a Josué: Hoje, removi de vós o opróbrio do Egito; pelo que o nome daquele lugar se chamou Gilgal até o dia de hoje.*

Para entendermos o significado espiritual, para os dias de hoje, este é um princípio da hermenêutica devemos analisar quando a palavra Gilgal é mencionado pela primeira vez na Bíblia;

Gilgal é um local mencionado na bíblia e está intimamente associado com a ideia de remover o que te desqualifica;

**O que Gilgal significa para nós?
Significa o fim da vergonha**

Josue 5: 9 *Disse mais o SENHOR a Josué: Hoje, removi de vós o opróbrio do Egito; pelo que o nome daquele lugar se chamou Gilgal até o dia de hoje.*

No hebr. Opróbrio = cherpah = reprovar, vergonha, opróbrio, etc.

Deus removeu aquilo que os reprovava, os desqualificava.

Gilgal é lugar de deixar para trás o que nos desqualifica, o que nos reprova, é lugar de desenvolver uma postura de maturidade, de crescimento.

**O que o desqualifica espiritualmente?
O que o reprova?**

Deus hoje vai remover da sua vida tudo isso; e um novo tempo!
Deus quer te usar com grande poder, é tempo de crescer;

A Gilgal da época marcou Israel, A Gilgal de hoje cujo pareamento a coloca em posição de Igreja, nos leva as mesmas Condições: início de um tempo de conquistas!

O deserto fica para trás, o maná também, sem o opróbrio do Egito o povo é conduzido à terra prometida.

Devemos entender que:

- É hora de tomar a terra prometida por esforço.
- É hora de entender que acabou o maná do céu.
- Chegou a hora de construir nosso futuro.

É preciso entender que você saiu do deserto e entrou em Canaã, a terra da maturidade, onde você trabalha com Deus e desfruta de grandes colheitas.

SEJA RESPONSÁVEL POR SEU PRÓPRIO DESTINO!

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO 1 ESTAMOS EM GILGAL 3

	LIÇÃO 1	
Criados Para Se Tornar Semelhantes a Cristo		6
	LIÇÃO 2	
Como Crescemos		12
	LIÇÃO 3	
Transformados Pela Verdade		16
	LIÇÃO 4	
Pecado		22
	LIÇÃO 5	
Desobediência		28
	LIÇÃO 6	
Desânimo		34
	LIÇÃO 7	
Vencendo o Medo		42
	LIÇÃO 8	
Derrotando a tentação		48
	LIÇÃO 9	
Transformados pela provação		54
	LIÇÃO 10	
Realidades da Nova Criação		60
	LIÇÃO 11	
Caráter X Personalidade		68
Quer Descobrir o seu Temperamento?		
	LIÇÃO 12	
O Tempo e a Maturidade Espiritual		80

Criados Para Se Tornar Semelhantes a Cristo

Deus já sabia o que ele faria desde o início. Ele decidiu desde o princípio moldar a vida daqueles que o amam com os mesmos parâmetros da vida de seu Filho (...) Nele, vemos a forma original planejada para nossa vida. Romanos 8.29; Msg

Olhamos para o seu Filho, e vemos o verdadeiro propósito de Deus em tudo que foi criado. Colossenses 1.15; Msg

Você foi criado para se tornar semelhante a Cristo.

Desde o princípio, o plano de Deus tem sido fazê-lo à semelhança de seu Filho, Jesus. Esse é o seu destino e um dos propósitos mais importantes para sua vida. Deus anunciou sua intenção na criação: Então disse Deus: *Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança.* (Gênesis 1.26)

Em toda a criação, somente o homem foi feito "à imagem de Deus". Esse é um grande privilégio, que nos honra sobremaneira. Não sabemos tudo que essa frase abrange, mas conhecemos alguns dos aspectos que ela inclui: tal como Deus, somos seres espirituais — nosso espírito é imortal e sobreviverá ao nosso corpo terreno; somos inteligentes — podemos pensar, ponderar e solucionar problemas; como Deus, nós nos relacionamos — podemos dar e receber amor verdadeiro e somos dotados de consciência moral — podemos discernir entre o certo e o errado, o que nos torna responsáveis diante de Deus.

A Bíblia diz que todas as pessoas, e não apenas os crentes, detêm parte da imagem de Deus; esse é o motivo pelo qual o assassinato e o aborto são errados. (Gênesis 9.6; Salmos 139.13-16) Mas a imagem está incompleta, tendo sido danificada e distorcida pelo pecado. Então Deus enviou Jesus para restaurar a plena imagem que havíamos perdido.

Com o que se parece a plena "imagem e semelhança" de Deus? Ela se parece com Jesus Cristo! A Bíblia diz que Jesus é a imagem de Deus, a imagem do Deus invisível e a expressão exata do seu ser. (2 Coríntios 4.4; Colossenses 1.15; Hebreus 1.3)

As pessoas usam frequentemente a expressão "Tal pai, tal filho", para se referir à semelhança familiar. Quando as pessoas vêem minha imagem em meus filhos, isso me agrada. Deus também quer que seus filhos tenham sua imagem e semelhança. A Bíblia diz: [Você foi] criado para ser semelhante a Deus em justiça e em santidade. (Efésios 4.24) Deixe-me ser absolutamente claro: você jamais se tornará igual a Deus, ou mesmo a um deus.

Essa mentira arrogante é a mais antiga tentação de Satanás. Satanás prometeu a Adão e Eva que, se seguissem seu conselho, seriam como Deus. (Gênesis 3.15) Muitas religiões e

filosofias da Nova Era ainda promovem esta velha mentira: que somos divinos ou que podemos nos tornar deuses.

O desejo de ser um deus manifesta-se todas as vezes que tentamos controlar nossas circunstâncias, nosso futuro e as pessoas ao redor. Mas como criaturas jamais seremos o Criador. Deus não quer que você se torne um deus; ele quer que você se torne santo — que assuma valores, atitudes e caráter próprios dele. A Bíblia diz: *Busquem uma maneira completamente nova de viver — uma vida moldada por Deus, uma vida renovada no interior e que se demonstre na conduta de vocês, à medida que Deus reproduz detalhadamente o caráter dele em vocês.* (Efésios 4.22)

O supremo objetivo de Deus para sua vida na terra não é o conforto, mas o desenvolvimento de seu caráter. Ele quer que você cresça espiritualmente e se torne semelhante a Cristo. Tornar-se semelhante a Cristo não significa perder a personalidade ou se tornar um clone autômato. Deus criou em você um caráter único; logo, logicamente não quer destruí-lo. O cristianismo ocupa-se da transformação do caráter, não da personalidade.

Deus quer que você desenvolva o tipo de caráter descrito nas bem-aventuranças de Jesus (Mateus 5.1-12), nos frutos do Espírito (Gálatas 5.22,23), no grande capítulo de Paulo sobre o amor (1 Coríntios 13) e na lista de Pedro das características de uma vida produtiva e eficiente (2 Pedro 1.5-8). Toda vez que esquece que o caráter é um dos propósitos de Deus para sua vida, você se torna frustrado pela situação que o cerca. Você pensa consigo mesmo: "Por que isso está acontecendo comigo? Por que estou passando por momentos tão difíceis?" A resposta é que a vida deve ser difícil! É isso que nos possibilita crescer. Lembre-se de que a terra não é o céu!

Muitos cristãos interpretam erroneamente a promessa de Jesus de vida em abundância (João 10.10), como se fosse saúde perfeita, estilo de vida confortável, felicidade constante, plena realização dos sonhos e o alívio instantâneo dos problemas por meio da fé e da oração. Em poucas palavras, esperam que a vida cristã seja fácil; esperam que o céu seja na terra.

Essa perspectiva voltada para si mesmo trata Deus como se fosse o gênio da lâmpada, que existe tão somente para nos servir em nossa busca egoísta de realização pessoal. Mas Deus não é nosso criado, e, caso nos deixemos levar pela idéia de que a vida deve ser fácil, ou ficaremos grandemente desapontados, ou viveremos nos recusando a aceitar a realidade.

Nunca se esqueça de que a vida não gira em torno de você! Você existe para os propósitos de Deus, e não o contrário. Por que Deus lhe proporciona um céu sobre a terra, quando ele já planejou o verdadeiro céu para você na eternidade? Deus nos dá o nosso tempo na terra para construirmos e fortalecermos nosso caráter para o céu.

A obra do Espírito Santo de Deus em você

É tarefa do Espírito Santo produzir um caráter semelhante ao de Cristo em você. A Bíblia diz: *Conforme o Espírito do Senhor opera em nós, tornamo-nos mais e mais como ele e refletimos sua glória cada vez mais* (2 Coríntios 3.18b). O processo de transformação pelo qual nos tornarmos mais semelhantes a Jesus é chamado santificação;

Você não pode reproduzir o caráter de Jesus por seus próprios esforços. Decisões de Ano Novo, força de vontade e as melhores intenções não são suficientes. Somente o Espírito Santo tem o poder de realizar as transformações que Deus deseja para nossa vida. A Bíblia diz: *Deus está operando em vocês, dando-lhes o desejo de obedecê-lo e o poder para fazer o que lhe agrada.* (Filipenses 2.13)

Mencione *"o poder do Espírito Santo"*, e muitas pessoas imaginam manifestações miraculosas e emoções intensas. Mas na maioria das vezes o poder do Espírito Santo é liberado na sua vida de maneira tranquila e despretensiosa, de modo que você nem se dá conta, nem tem nenhuma sensação. Ele frequentemente nos toca *com uma brisa suave.* (I Reis 19.12)

As características de Cristo não são produzidas por imitação, mas por habitação. Nós permitimos que Cristo viva através de nós. *Pois este é o segredo: Cristo vive em vós* (Colossenses 1.27). E como isso acontece na vida real? Pelas escolhas que fazemos. Nós escolhemos fazer a coisa certa nas diversas situações de nossa vida e confiamos no Espírito Santo de Deus para nos dar força, amor, fé e sabedoria para fazê-la. Uma vez que o Espírito de Deus vive dentro de nós, essas coisas estão sempre à disposição quando pedidas.

Devemos cooperar com o trabalho do Espírito Santo. Por toda a Bíblia vemos uma importante verdade ilustrada repetidamente: o Espírito Santo libera poder no momento em que você dá um passo de fé. Quando Josué se defrontou com um obstáculo intransponível, as águas transbordantes do rio Jordão recuaram somente depois que os líderes pisaram na água corrente em obediência e fé (Josué 3.13-17). A obediência libera o poder de Deus.

Deus espera que você aja primeiro. Não espere sentir-se poderoso ou confiante. Siga adiante na sua fraqueza, fazendo a coisa certa a despeito de seus medos e sentimentos. É assim que você coopera com o Espírito Santo, e essa é a forma que seu caráter se desenvolve.

A Bíblia compara o crescimento espiritual a uma semente, a uma edificação e a uma criança em crescimento. Cada metáfora exige uma participação ativa: sementes devem ser plantadas e cuidadas, edificações devem ser construídas — elas não aparecem simplesmente — e crianças devem comer e se exercitar para crescer.

Embora esforço não tenha nada que ver com salvação, está relacionado com o crescimento espiritual. Pelo menos em oito ocasiões no Novo Testamento recebemos a ordem de nos esforçarmos em nosso crescimento (Lucas 13.24; Romanos 14.19; Efésios 4.3; 2 Timóteo 2.15; Hebreus 4.11; 12.14; 2 Pedro 1.5; 3.14), até nos tornarmos semelhantes a Jesus. Você não fica apenas por ali, à espera de que isso aconteça.

Paulo explica em Efésios 4.22-24 os três deveres para nos tornarmos semelhantes a Cristo. **Em primeiro lugar, devemos abandonar nossa antiga maneira de agir: Tudo [...] referente àquela antiga forma de viver tem de ir embora. Está completamente corrompida. Livrem-se dela!** (Efésios 4.22)

Em segundo lugar, devemos mudar nossa forma de pensar: Deixe que o Espírito transforme sua maneira de pensar (Efésios 4.23). A Bíblia diz que somos "transformados" pela renovação de nossa mente (Romanos 12.2). A palavra grega para transformado, *metamorphosis* (usada em Romanos 12.2 e 2 Coríntios 3.18), é usada atualmente para descrever a fantástica transformação sofrida pela lagarta ao se tornar borboleta. É uma bela descrição do que acontece

espiritualmente conosco quando permitimos que Deus dirija nossos pensamentos: somos transformados de dentro para fora, tornando-nos mais belos e sendo liberados para vôos mais altos.

Em terceiro lugar, precisamos “adquirir” o caráter de Cristo ao desenvolver hábitos novos e dignos de Deus. O caráter é basicamente a soma dos hábitos; é como você habitualmente age. A Bíblia diz: ... *revestir-se do novo homem, criado para ser semelhante a Deus em justiça e em santidade provenientes da verdade.* (Efésios 4.24)

Deus usa sua Palavra, as pessoas e as circunstâncias para moldar você. Os três fatores são indispensáveis para o desenvolvimento do caráter. A Palavra de Deus supre a verdade que precisamos para crescer, os filhos de Deus suprem o apoio que precisamos para crescer e as circunstâncias suprem o ambiente que precisamos para pôr em prática as características de Cristo. Se você estudar e aplicar a Palavra de Deus, se reunir regularmente com outros crentes e aprender a confiar em Deus nos momentos difíceis, garanto que você se tornará mais parecido com Jesus. Veremos cada um desses ingredientes para crescimento nos capítulos a seguir.

Muitas pessoas presumem que tudo de que necessitam para crescer espiritualmente é estudo bíblico e oração. Mas algumas questões da vida nunca serão transformadas somente por estudo bíblico e oração. Deus usa as pessoas. Ele normalmente prefere operar por meio de pessoas a realizar milagres, de forma que dependemos uns dos outros para alcançar comunhão. Ele quer que crescamos juntos.

Em muitas religiões, as pessoas consideradas mais santas e maduras espiritualmente são as que se isolam das outras em monastérios no topo de montanhas, afastadas do pernicioso contato com outras pessoas. Mas esse é um mal-entendido grosseiro. A maturidade espiritual não é uma busca individual e solitária! Você não pode crescer à semelhança de Cristo em isolamento. Você deve ter pessoas à volta e interagir com elas. Precisa fazer parte de uma igreja e uma comunidade. Por quê? Porque a verdadeira maturidade espiritual diz respeito a aprender a amar como Jesus amou, e você não pode ser semelhante a Jesus na prática sem que haja relacionamento com outras pessoas. Lembre-se: está tudo em torno do amor — amar a Deus e amar os outros.

Tornar-se semelhante a Cristo é um lento e longo processo de crescimento. A maturidade espiritual não é instantânea nem automática; é um desenvolvimento que durará o resto de sua vida. A respeito desse processo, Paulo disse: *Isso irá continuar até que sejamos maduros como Cristo é, e seremos iguais a ele.* (Efésios 4.13)

Você é um trabalho em execução. Sua transformação espiritual, no que se refere a desenvolver o caráter de Jesus, durará o resto de sua vida, e mesmo assim não será completada aqui na terra. Ela só estará terminada quando você for para o céu ou quando Jesus voltar. Naquele momento, qualquer componente não resolvido em seu caráter será posto no mesmo pacote. A Bíblia diz que quando finalmente formos capazes de ver a Jesus em perfeição, nos tornaremos perfeitos como ele: *Não podemos sequer imaginar como seremos quando Cristo voltar. Porém sabemos que, quando ele aparecer, seremos semelhantes a ele, pois o veremos como realmente é.* (I João 3.2)

Grande parte das confusões na vida cristã tem origem no desconhecimento da simples

verdade de que Deus está muito mais interessado em edificar seu caráter do que em qualquer outra coisa. Preocupamo-nos quando Deus parece silencioso a respeito de determinados assuntos, como: "Qual carreira eu deveria escolher?". A verdade é que existem muitas carreiras diferentes, que poderiam estar de acordo com a vontade de Deus para sua vida. O que mais importa para Deus é que, seja qual for sua escolha, você a desempenhe com a postura de Cristo. (I Coríntios 10.31; 16.14; Colossenses 3.17,23)

Deus está muito mais interessado em quem você é do que no que você faz. Nós somos seres humanos e não fazeres humanos. Deus se preocupa muito mais com seu caráter do que com sua carreira, porque você levará o caráter para a eternidade, mas não a carreira.

A Bíblia adverte: *Não se tornem tão bem ajustados à sua cultura, à qual vocês se moldam mesmo sem pensar. Em vez disso, fixem sua atenção em Deus. Vocês serão transformados de dentro para fora [...] Ao contrário da cultura que está ao seu redor, sempre conduzindo vocês para baixo, para o nível de imaturidade, Deus produz o melhor em vocês e desenvolve em vocês uma maturidade bem formada.* (Romanos 12.2) É preciso que você tome uma decisão contra a sua formação cultural, para se concentrar em se tornar mais semelhante a Jesus. Caso contrário, outras forças, como amigos, pais, colegas de trabalho e a cultura estabelecida, tentarão moldá-lo à própria imagem.

Lamentavelmente, um rápido exame em livros cristãos populares revela que muitos crentes abandonaram o modo de vida em razão dos grandes propósitos de Deus e contentaram-se com a estabilidade emocional e a realização pessoal. Isso é narcisismo, e não discipulado. Jesus não morreu naquela cruz apenas para que pudéssemos levar vidas equilibradas e confortáveis. O seu propósito é muito mais profundo: ele quer nos tornar como ele, antes de nos levar para o céu. Esse é nosso grande privilégio, nossa responsabilidade direta e nosso destino final.

Para Reflexão: Fui criado para me tornar semelhante a Cristo.

Versículo Para Memorizar: *Conforme o Espírito do SENHOR trabalha em nós, tornamo-nos mais e mais como ele e refletimos ainda mais a sua glória* (2Coríntios 3.18; NLT).

Meditação Semanal: Qual área de minha vida preciso submeter à operação do Espírito Santo para me tornar mais semelhante a Cristo?

Como Crescemos

Deus quer que crescamos [...] em tudo como Cristo. Efésios 4.15; Msg

O propósito disposto para nós não é que continuemos como crianças. Efésios 4.14; CH

Deus quer que você cresça.

O objetivo do Pai celestial é que você amadureça e desenvolva as características de Jesus Cristo. Lamentavelmente, milhões de cristãos envelhecem, mas nunca crescem. Emperram numa perpétua infância espiritual, permanecendo de fraldas e sapatinhos de crochê. O motivo é que nunca pretenderam crescer.

Crescimento espiritual não é algo automático. É necessário que haja um compromisso voluntário. Você deve querer crescer, decidir crescer, fazer um esforço para crescer e persistir em crescer. O discipulado — o processo de se tornar semelhante a Cristo — sempre começa com uma decisão. Jesus nos chama, e nós respondemos: *“Venha, seja meu discípulo”, Jesus lhe disse. Então Mateus levantou-se e o seguiu. (Mateus 5.9)*

Quando os primeiros discípulos escolheram seguir a Jesus, não compreendiam todas as implicações da decisão que haviam tomado. Simplesmente atenderam ao convite de Jesus. Isso é tudo de que você precisa para começar: decidir tornar-se um discípulo.

Nada molda mais sua vida que os compromissos que você escolhe fazer. Seus compromissos podem desenvolvê-lo ou destruí-lo, mas de qualquer forma serão determinantes para você. Diga-me com o que você está comprometido, e eu lhe direi aonde você estará em vinte anos. Tornamo-nos aquilo com que estamos comprometidos.

É nesse estágio do comprometimento que a maioria das pessoas perde o propósito de Deus para a vida delas. Muitos têm medo de se comprometer com qualquer coisa e simplesmente ficam vagando pela vida. Outros assumem compromissos superficiais, com valores conflitantes, o que leva à frustração e à mediocridade. Outros se comprometem inteiramente com objetivos seculares, como enriquecer ou ficar famoso, e acabam desapontados e amargos. **Toda escolha tem consequências eternas;** logo, é melhor que você escolha sabiamente. Pedro adverte: *E assim, já que tudo ao nosso redor se derreterá, que vidas santas e piedosas nós devemos viver! (2 Pedro 3.11)*

A parte de Deus e a sua parte.

Tornar-se semelhante a Cristo é o resultado de fazer escolhas em conformidade com ele, dependendo de seu Espírito para ajudá-lo a consumir essas escolhas. Uma vez que tenha

decidido seriamente se tornar semelhante a Cristo, você deve começar a agir de maneira diferente. Você precisará se livrar de alguns procedimentos antigos, desenvolver novos hábitos e intencionalmente mudar sua forma de pensar. Esteja certo de que o Espírito Santo o ajudará nessas mudanças. A Bíblia diz: *Ponham em ação a salvação de vocês com temor e tremor, pois é Deus quem efetua em vocês tanto o querer quanto o realizar, de acordo com a boa vontade dele.* (Filipenses 2.12,13)

Esse versículo mostra as duas partes do crescimento espiritual: ponham em ação e efetua em vocês. O ponham em ação é o nosso dever, e o efetua em vocês é o papel de Deus. Crescimento espiritual é um esforço de cooperação entre você e o Espírito Santo. O Espírito de Deus trabalha conosco, e não apenas em nós.

Esse versículo, direcionado aos crentes, não é sobre como ser salvo, mas sobre como crescer. Não trata de trabalhar pela salvação, porque você não pode somar nada ao que Jesus já realizou. Quando “põe em ação” seu corpo, você se exercita para desenvolvê-lo, não para conseguir um corpo.

Quando “põe em ação” sua mente, para resolver um quebra-cabeça, você já possui todas as peças — sua tarefa é juntá-las. Fazendeiros trabalham a terra não para a obter, mas para desenvolver o que já possuem.

Deus lhe deu uma nova vida; agora você é responsável por desenvolvê-la “com temor e tremor”. Isso significa levar seu crescimento espiritual a sério! Quando as pessoas são desleixadas com seu crescimento espiritual, isso demonstra que não compreendem as implicações eternas.

Alterando seu piloto automático.

Para mudar sua vida, você deve mudar sua forma de pensar. Por trás de tudo que você faz, há um pensamento. Todo comportamento é motivado por uma crença, e toda ação é estimulada por uma atitude. Deus revelou isso milhares de anos antes de os psicólogos terem essa compreensão: *Tenha cuidado com o que você pensa, pois a sua vida é dirigida pelos seus pensamentos.* (Provérbios 4.23)

Imagine-se viajando em uma lancha, em um lago, com um piloto automático ajustado para o Leste. Se você decidir dar a volta e rumar para Oeste, haverá duas formas possíveis de mudar a direção do barco. Uma forma é agarrar a roda do leme e forçá-la fisicamente a rumar para o lado oposto do ajuste do piloto automático. Com pura e simples força de vontade, você poderia vencer o piloto automático, mas sentiria constantemente uma resistência. Seus braços acabariam por se cansar do esforço, você soltaria a roda do leme e a lancha instantaneamente voltaria a rumar para o leste, da forma em que estava programada.

É isso que acontece quando você tenta mudar sua vida com força de vontade. Você diz: “Vou me forçar para comer menos [...] fazer mais exercícios [...] deixar de me atrasar e de ser desorganizado”. Sim, a força de vontade pode produzir mudanças em curto prazo, mas cria uma pressão interna constante, porque você não lidou com a causa básica. A mudança não é natural, então você acaba por desistir, sai da dieta e deixa de se exercitar. Você rapidamente retorna aos padrões anteriores.

Há uma forma melhor e mais rápida: altere o ajuste do piloto automático — sua forma de pensar. A Bíblia diz: *Deixem que Deus os transforme em nova pessoa, mudando a maneira de vocês pensarem.* (Romanos 12.2b) Seu primeiro passo em direção ao crescimento espiritual é começar a mudar sua forma de pensar. **Toda mudança deve sempre ocorrer primeiro em sua mente. Sua forma de pensar determina sua forma de sentir, e o que você sente influencia sua forma de agir.** Paulo disse: *Deve haver uma renovação espiritual de seus pensamentos e atitudes.* (Efésios 4.23)

Para ser semelhante a Cristo, você deve desenvolver a mente de Cristo. O Novo Testamento chama esse desvio mental de arrependimento, que em grego quer dizer literalmente “mudar de idéia”. Você se arrepende sempre que muda sua maneira de pensar, ao adotar a forma de Deus pensar — sobre si mesmo, sobre o pecado, sobre Deus, sobre as outras pessoas, sobre a vida, sobre seu futuro e sobretudo mais. Você assume a perspectiva e o enfoque de Cristo.

Recebemos a seguinte ordem: *Tenham entre vocês o mesmo modo de pensar que Cristo Jesus tinha.* (Filipenses 2.5) Isso se divide em duas partes. **A primeira metade dessa alteração mental é parar de ter pensamentos imaturos, os quais são egocêntricos e egoístas.** A Bíblia diz: *Deixem de pensar como crianças. Com respeito ao mal, sejam crianças; mas, quanto ao modo de pensar, sejam adultos.* (1Coríntios 14.20) Os bebês são por natureza completamente egoístas. Eles só pensam em si mesmos e em suas necessidades. São incapazes de dar; só conseguem receber. Isso é uma forma imatura de pensar. Infelizmente, muitas pessoas nunca crescem além desse tipo de pensamento. A Bíblia diz que o pensamento egoísta é a fonte do comportamento pecaminoso: *Os que vivem segundo o próprio ego pecaminoso só pensam nas coisas que seu ego pecaminoso deseja.* (Romanos 8.5)

A segunda parte da mudança que leva a pensar como Jesus é começar a ter pensamentos maduros, os quais se concentram nos outros, e não em você mesmo. Em seu grande capítulo sobre o que é o verdadeiro amor, Paulo concluiu que pensar nos outros é a marca da maturidade: *Quando eu era menino, falava como menino, pensava como menino e raciocinava como menino. Quando me tornei homem, deixei para trás as coisas de menino.* (1Coríntios 13.11)

Hoje, muitas pessoas presumem que a maturidade espiritual é medida pela quantidade de informação bíblica e de doutrinas que conhecem. Embora conhecimento seja uma das dimensões da maturidade, isso não é toda a história. A vida cristã é muito mais do que credos e convicções; ela inclui conduta e caráter. Nossos atos devem ser coerentes com nossa fé, e nossas crenças devem ser respaldadas por um comportamento cristão.

O cristianismo não é uma religião ou uma filosofia, mas um relacionamento e um estilo de vida. A essência desse estilo de vida, como Jesus disse, é pensar nos outros, e não em nós mesmos. A Bíblia diz: *Devemos pensar no bem deles e tentar ajudá-los, fazendo coisas que agradam a eles. Nem mesmo Cristo tentou agradar a si mesmo.* (Romanos 15.2,3a)

Pensar nos outros é o cerne de se tornar semelhante a Cristo, e a melhor evidência de crescimento espiritual. Esse tipo de pensamento não é natural, é contra-cultural, raro e árduo. Felizmente, temos ajuda: *Deus nos deu o seu Espírito. Por isso não pensamos da mesma forma que as pessoas deste mundo.* (1Coríntios 2.12a)

Para Reflexão: Nunca é muito tarde para começar a crescer.

Versículo Para Memorizar: Não vivam como vivem as pessoas deste mundo, mas deixem que Deus os transforme por meio de uma completa mudança da mente de vocês. Assim vocês conhecerão a vontade de Deus, isto é, aquilo que é bom, perfeito e agradável a ele (Romanos 12.2; NTLH).

Meditação Semanal: Em que área preciso parar de pensar do meu jeito e começar a pensar do jeito de Deus?



Transformados Pela Verdade

As pessoas precisam mais que de pão para a sua vida; elas precisam alimentar-se de cada palavra de Deus. Mateus 4.4; NLT

A palavra graciosa de Deus pode fazer de vocês o que ele quer que vocês sejam e dar-lhes tudo o que vocês venham a necessitar. Atos 20.32; Msg

A verdade nos transforma.

O crescimento espiritual é o processo no qual substituímos as mentiras pelas verdades. Jesus orou: *Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade.* (João 17.17) Santificação exige revelação. O Espírito de Deus usa a Palavra de Deus para nos tornar semelhantes ao Filho de Deus. Para nos tornar semelhantes a Jesus, devemos preencher nossa vida com a sua Palavra. A Bíblia diz: *Por meio da Palavra, somos unidos e moldados para as tarefas que Deus tem para nós.* (2Timóteo 3.17)

A Palavra de Deus é diferente de qualquer outra palavra. Ela é viva. (Hebreus 4.12; Atos 7.38; 1Pedro 1.23) Jesus disse: *As palavras que eu lhes disse são espírito e vida.* (João 6.63) Quando Deus fala, as coisas mudam. Tudo ao seu redor — toda a Criação — existe porque disse Deus. Foi pelas suas palavras que tudo veio a existir. Sem elas, você nem estaria vivo. Tiago observa: Deus decidiu nos dar vida pela palavra da verdade, de modo que sejamos a mais importante de todas as coisas que ele fez. (Tiago 1.18)

A Bíblia é muito mais do que um manual de doutrinas. A Palavra de Deus gera a vida, cria a fé, produz mudanças, afugenta o Diabo, realiza milagres, cura feridas, edifica o caráter, transforma as circunstâncias, transmite alegria, supera a adversidade, derrota a tentação, infunde esperança, libera poder, limpa nossas mentes, cria as coisas e nos garante o futuro eterno! Não podemos viver sem a Palavra de Deus! Nunca subestime o valor dela. Você deve considerá-la tão essencial para sua vida como a comida. Jó disse: Dei mais valor às palavras de sua boca do que ao meu pão de cada dia. (Jó 23.12)

A Palavra de Deus é o alimento espiritual do qual você tem de se alimentar, para cumprir seu propósito. A Bíblia é chamada de nosso leite, pão, comida sólida e doce sobremesa. (1Pedro 2.2; Mateus 4.4; 1Coríntios 3.2; Salmos 119.103) Essa refeição completa é o menu do Espírito Santo para o fortalecimento e crescimento espiritual. Pedro nos aconselha: *...desejem de coração o leite espiritual puro, para que por meio dele cresçam para a salvação.* (1Pedro 2.2)

Permanecendo na Palavra de Deus

Existem mais Bíblias impressas hoje em dia do que jamais houve no passado, mas de nada vale uma Bíblia na estante. Milhões de crentes são assolados pela anorexia espiritual, morrendo de fome com a alma subnutrida. Para ser um saudável discípulo de Jesus, alimentar-se da Palavra de Deus deve ser a primeira prioridade. Jesus chamou isso de “permanecer”. Ele disse: *Se vocês permanecerem firmes na minha palavra, verdadeiramente serão meus discípulos.* (João 8.31) Na vida cotidiana, permanecer na Palavra de Deus inclui três atividades:

Devo aceitar sua autoridade. A Bíblia deve se tornar o critério definitivo para minha vida: a bússola na qual confio para saber a direção, o conselho a que dou ouvidos para tomar decisões sábias, e o parâmetro que utilizo para avaliar todas as coisas. A Bíblia deve sempre ter a primeira e a última palavra em minha vida.

Muitos de nossos problemas ocorrem porque baseamos nossas escolhas em critérios duvidosos: cultura (“Todos estão fazendo isso”), tradição (“Sempre fizemos isso”), razão (“Isso pareceu lógico”) ou emoção (“Pareceu-me a coisa certa”). Todos esses critérios foram corrompidos pela entrada do pecado neste mundo. O que precisamos é de um critério perfeito, que nunca nos leve na direção errada. Somente a Palavra de Deus supre essa necessidade. Salomão nos lembra que cada Palavra de Deus é comprovadamente pura (Provérbios 30.5), e Paulo explica que Tudo nas Escrituras é Palavra de Deus. *Tudo é útil para ensinar e ajudar as pessoas e para corrigi-las e mostrar-lhes como viver.* (2Timóteo 3.16)

Nos primeiros anos de seu ministério, Billy Graham atravessou um período em que lutava com suas dúvidas sobre a precisão e a autoridade da Bíblia. Em uma noite enluarada, ele caiu de joelhos e disse a Deus que, a despeito das passagens confusas que ele não compreendia, daquele ponto em diante ele confiaria completamente na Bíblia como a única autoridade para sua vida e ministério. Daquele dia em diante, a vida de Billy Graham foi abençoada com extraordinário poder e eficácia.

A decisão mais importante que você pode tomar hoje é definir o critério definitivo para sua vida. Decida que, independentemente de cultura, tradição, razão ou emoção, você escolhe a Bíblia como autoridade definitiva em sua vida. Estabeleça que antes de tudo você vai perguntar “O que a Bíblia diz a respeito?”, e depois tome sua decisão. Determine que, quando Deus mandar fazer alguma coisa, você confiará em sua Palavra e seguirá em frente, quer faça sentido para você, quer não, e independentemente de sua vontade. Adote a declaração de Paulo como sua afirmação de fé pessoal: *Creio em tudo o que concorda com a Lei e no que está escrito nos Profetas.* (Atos 24.14)

Devo assimilar sua verdade. Não basta acreditar na Bíblia; devo preencher minha mente com ela, de forma que o Espírito Santo possa me transformar com a verdade. Existem cinco maneiras de fazer isso: você pode recebê-la, lê-la, pesquisá-la, relebrá-la e refletir sobre ela.

Primeira: você recebe a Palavra de Deus quando a ouve e aceita com uma postura aberta e receptiva. A parábola do semeador ilustra como nossa receptividade determina se a Palavra de Deus irá ou não criar raízes em nossa vida e dar frutos. Jesus identifica três atitudes de repúdio — mente fechada (à beira do caminho), mente superficial (solo pedregoso) e mente distraída

(entre os espinhos) —, e então diz: *Considerem atentamente como vocês estão ouvindo.* (Lucas 8.18)

Toda vez que sentir que não está aprendendo nada com o sermão ou com um professor de Bíblia, você deve verificar sua disposição interior, especialmente em relação ao orgulho. Deus pode falar até mesmo por meio do professor mais enfadonho quando você é humilde e receptivo. Tiago aconselha: *Em um espírito humilde (gentil, modesto), recebam de bom grado a palavra que, implantada e arraigada no coração, tem o poder de salvar a alma.* (Tiago 1.21b)

Segunda: por mais de dois mil anos na história da igreja, somente os sacerdotes podiam ler a Bíblia pessoalmente, mas agora milhões têm acesso a ela. Apesar disso, muitos crentes são mais dedicados à leitura do jornal diário do que à leitura da Bíblia. Não é de admirar que não crescamos. Não podemos assistir a televisão por três horas, ler a Bíblia três minutos e esperar crescer.

Muitos que afirmam crer na Bíblia “de capa a capa” jamais a leram de uma capa a outra. Mas, se você separar quinze minutos de seu dia para a leitura da Bíblia, a lerá inteiramente uma vez por ano. Se você cortar um programa diário de televisão que dure trinta minutos e ler a Bíblia no lugar, lerá a Bíblia inteira duas vezes por ano. A leitura diária da Bíblia o manterá ao alcance da voz de Deus. Foi por isso que Deus orientou o rei de Israel a sempre manter por perto uma cópia de sua Palavra: Trará sempre essa cópia consigo e terá de lê-la todos os dias da sua vida. (Deuteronômio 17.19a) Mas não se limite a mantê-la perto de você; leia a Bíblia regularmente! Uma ferramenta simples mas de grande auxílio é um plano de leitura diária da Bíblia. Evitará que você fique saltando de uma parte para outra, negligenciando uma ou outra.

Terceira: pesquisar e ou estudar — a Bíblia — é outra forma prática de permanecer na Palavra de Deus. A diferença entre ler e estudar a Bíblia está em dois exercícios que se adicionam ao da simples leitura: fazer perguntas sobre o texto e anotar suas impressões. Você não estudou realmente a Bíblia, se não escreveu seus pensamentos no papel ou no computador.

O segredo de um bom estudo bíblico consiste simplesmente em aprender a fazer as perguntas certas. Métodos diferentes usam perguntas diferentes. Você descobrirá muito mais se parar e fizer perguntas simples como “Quem?”, “O quê?”, “Quando?”, “Onde?”, “Por quê?” e “Como?”. A Bíblia diz: Verdadeiramente as pessoas felizes são as que cuidadosamente estudam a perfeita lei de Deus, a qual torna as pessoas livres, e continuam a estudá-la. Elas não esquecem o que ouvem, mas obedecem ao que o ensino de Deus diz: os que fazem isso serão felizes. (Tiago 1.25)

A quarta maneira de permanecer na Palavra de Deus é relembra-la. A capacidade de lembrar é dom de Deus. Você pode pensar que tem memória fraca, mas a verdade é que há milhões de idéias, verdades, fatos e imagens memorizados. Você lembra o que é importante para você. Se a Palavra de Deus é importante, você usará seu tempo para relembra-la.

Existem enormes benefícios na memorização de versículos bíblicos. Eles o ajudam a resistir à tentação, decidir sabiamente, diminuir a pressão, ganhar confiança, dar bons conselhos e partilhar sua fé com os outros. (Salmos 119.11; 119.105; 119.49,50; Jeremias 15.16; Provérbios 22.18; 1Pedro 3.15)

Sua memória é como um músculo. Quanto mais você a usa, mais forte ela se torna, e

memorizar as Escrituras ficará mais fácil. Você deve começar selecionando uns poucos versículos bíblicos deste livro que o sensibilizaram, escrevendo-os em um pequeno cartão que possa ser levado consigo. Então releia em voz alta durante o dia. Você pode memorizar as Escrituras em qualquer lugar: enquanto trabalha, se exercita, dirige, espera ou na hora de dormir. Os três segredos para a memorização das Escrituras são: relembrar, relembrar e relembrar! A Bíblia diz: *Lembrem-se do que Cristo ensinou e que as suas palavras enriqueçam a vida de vocês e os tornem sábios.* (Colossenses 3.16a)

A quinta maneira de permanecer na Palavra de Deus é refletir sobre ela, o que a Bíblia chama de "meditação". Para muitos, a idéia de meditar evoca imagens de alguém esvaziando a mente e deixando-a vaguear. Isso é exatamente o oposto da meditação bíblica. Meditação é pensamento concentrado. É necessário esforço verdadeiro. Você escolhe um versículo e reflete sobre ele repetidamente.

Se você sabe se preocupar, já sabe meditar. Preocupação é o pensamento concentrado em algo negativo. A meditação é o mesmo, porém voltado para a Palavra de Deus, e não para algum problema.

Não há outro hábito que seja tão eficaz na transformação de sua vida ou em torná-lo mais semelhante a Jesus do que a reflexão diária nas Escrituras. À medida que utilizamos nosso tempo para contemplar a verdade de Deus, realmente nos espelhando no exemplo de Cristo, somos segundo a sua imagem [...] transformados com glória cada vez maior. (2Coríntios 3.18)

Se você pesquisar todas as vezes que Deus fala sobre meditação na Bíblia, ficará maravilhado com os benefícios que ele prometeu aos que parassem para refletir na sua Palavra durante o dia. Um dos motivos pelos quais Deus chamou Davi homem segundo o meu coração (Atos 13.22) é que Davi adorava refletir na Palavra de Deus. Ele disse: Como eu amo a tua lei! Medito nela o dia inteiro. (Salmos 119.97) Refletir seriamente na verdade de Deus é a chave para ter as orações respondidas e o segredo para uma vida bem-sucedida. (João 15.7; Josué 1.8; Salmos 1.2,3)

Devo aplicar seus princípios. Podemos receber, ler, pesquisar, relembrar e refletir na Palavra de Deus; mas tudo será inútil se falharmos em pô-la em prática. Devemos nos tornar praticantes da palavra. (Tiago 1.22) Esse é o passo mais difícil de todos, porque Satanás combate com muita intensidade. Ele não se importa que você frequente estudos bíblicos, contanto que não faça nada com o que aprendeu. Enganamos a nós mesmos quando presumimos que, apenas por termos ouvido, lido ou estudado a verdade, nós a assimilamos. Na verdade, você pode estar tão ocupado indo para a próxima aula, seminário ou conferência bíblica que não tem tempo de pôr em prática o que aprendeu. Você esquece o que aprendeu a caminho do próximo estudo. Sem o pormos em prática, qualquer estudo bíblico é inútil. Jesus disse: Portanto, quem ouve estas minhas palavras e as pratica é como um homem prudente que construiu a sua casa sobre a rocha. (Mateus 7.24) Jesus também destacou que as bênçãos de Deus vêm de obedecer à verdade, e não apenas de conhecê-la. Ele disse: *Agora que vocês sabem estas coisas, felizes serão se as praticarem.* (João 13.17)

Outra razão que nos faz evitar a aplicação pessoal da Palavra de Deus é a possibilidade de isso ser difícil ou mesmo doloroso. A verdade irá libertá-lo, mas a princípio poderá deixá-lo infeliz! A Palavra de Deus expõe nossas motivações, aponta nossas faltas, repreende nosso

pecado e espera que nos transformemos. Faz parte da natureza humana resistir a mudanças; então aplicar a Palavra de Deus é uma tarefa difícil. Por isso é tão importante discutir as aplicações pessoais com outras pessoas.

Não há como enfatizar suficientemente o valor de fazer parte de um pequeno grupo de estudo bíblico. Nós sempre aprendemos com a franqueza dos outros o que jamais aprenderíamos por nossa própria conta. Outras pessoas o ajudarão a discernir coisas que você teria deixado passar e a aplicar a verdade de Deus de forma prática. A melhor forma de tornar-se um "praticante da Palavra" é colocar no papel uma atitude efetiva resultante da leitura, estudo ou reflexão sobre a Palavra de Deus. Desenvolva o hábito de anotar de forma precisa o que você pretende fazer. Essa atitude efetiva deverá ser pessoal (envolvendo você), prática (algo que você possa fazer) e verificável (com um prazo final para ser feita). Toda aplicação deve envolver ou seu relacionamento com Deus, ou seu relacionamento com os outros, ou seu caráter pessoal.

Antes de ler a próxima lição, passe algum tempo pensando sobre esta questão: "O que Deus já falou para você fazer por meio de sua Palavra que você ainda não começou?". Então escreva algumas instruções práticas que o ajudarão a agir no que você já estabeleceu. Você pode contar a um amigo para que ele possa acompanhá-lo. Como D. L. Moody disse: "A Bíblia não nos foi dada para aumentar nosso conhecimento, mas para mudar nossa vida".

Para Reflexão: A verdade me transforma.

Versículo Para Memorizar: Se vocês permanecerem firmes na minha palavra, verdadeiramente serão meus discípulos. E conhecerão a verdade, e a verdade os libertará (João 8.31,32).

Meditação Semanal: O que Deus já me disse na sua Palavra que ainda não comecei a fazer?

Pecado

“Se dissermos que não temos pecado nenhum, enganamo-nos a nós mesmos, e a verdade não está em nós. Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça. Se dissermos que não temos cometido pecado, fazemo-lo mentiroso, e a sua palavra não está em nós” 1 João 1:8-10.

**Todo aquele que pratica o pecado também transgredir a lei, porque o pecado é a transgressão da lei.
1 João 3:4**

Pecado significado

A repetição de pecados gera vícios, que são hábitos perversos que obscurecem a consciência e inclinam ao mal. Os vícios podem estar ligados aos chamados sete pecados capitais. A Igreja ensina também que temos responsabilidade *“nos pecados cometidos por outros, quando culpavelmente neles cooperamos”*.

A doutrina católica distingue o pecado em 3 categorias:

o pecado original, que é transmitido a todos os homens, sem culpa própria, devido à sua unidade de origem, que é Adão e Eva. Eles desobedeceram à Palavra de Deus no início do mundo, originando este pecado, que, felizmente, pode ser actualmente perdoado pelo sacramento do Baptismo. Este pecado faz com que *“a natureza humana [...] fica [...] submetida à ignorância, ao sofrimento, ao poder da morte, e inclinada ao pecado”*.

o pecado mortal, que é cometido *“quando, ao mesmo tempo, há matéria grave, plena consciência e deliberado consentimento. Este pecado destrói o amor, priva-nos da graça e conduz-nos à morte eterna do Inferno, se dele não nos arrependermos”* sinceramente.

o pecado venial, *“que difere essencialmente do pecado mortal, comete-se quando se trata de matéria leve, ou mesmo grave, mas sem pleno conhecimento ou sem total consentimento. Não quebra a aliança com Deus, mas enfraquece o amor; manifesta um afeto desordenado pelos bens criados; impede o progresso da alma no exercício das virtudes e na prática do bem moral; merece penas purificadoras temporais”,* nomeadamente no Purgatório.

O nosso segmento chamado protestante, ou evangélico, não crê em purgatório, nem classifica os pecados como venial, mortal ou capital. Seguindo os preceitos bíblicos, o pecado está em todos os homens, pois:

“todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus” Romanos 3.23.

A separação está entre o pecado cometido contra a carne (pode ser perdoado) e contra o Espírito Santo de Deus (o qual não pode ser perdoado).

O pecado nada mais é do que a transgressão aos mandamentos de Deus:

Todo aquele que pratica o pecado também transgredir a lei, porque o pecado é a transgressão da lei.

I João 3:4

Pecado é um ato, pois:

“cada um é tentado, quando atraído e engodado pelo seu próprio desejo. Depois, havendo concebido o desejo, dá à luz o pecado; e o pecado, sendo consumado, gera a morte.” Tiago 1:14 e 15.

Para que tenhamos salvação e desfrutemos da vida eterna, devemos tão somente crer:

“Pela graça sois salvos, por meio da fé...” Efésios 2.8;

E que Jesus é nosso único e suficiente salvador, e confessar nossos pecados para sermos perdoados. “Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça” I João 1.9.

O que é pecado

Vivemos em uma cultura em que o conceito de pecado está envolvido em argumentos legalistas sobre o certo e errado. Ao considerar “O que é pecado?”, pensamos em violações dos Dez Mandamentos. Mesmo assim, temos a tendência de enxergar homicídio e adultério como “grandes” pecados, em comparação com mentira, linguagem torpe ou idolatria.

A verdade é que o pecado, como definido nas traduções originais da Bíblia, significa “não atingir a marca, ou não acertar o alvo”. A marca ou o alvo, neste caso, é o padrão de perfeição estabelecido por Deus e vivido por Jesus. Avaliados neste contexto, é evidente que todos nós somos pecadores.

O Apóstolo Paulo diz em Romanos 3:23: “Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus”.

À luz desta verdade, não é bom comparar-nos uns com os outros. Nós não podemos fugir da nossa incapacidade de ser justos com a nossa própria força. Essa é a forma em que Deus nos fez, porque só quando compreendemos a nossa fraqueza é que vamos considerar a nossa necessidade do sacrifício expiatório de Jesus.

Uma perspectiva bíblica sobre o pecado

O pecado é mencionado centenas de vezes na Bíblia, começando com o pecado “original” quando Adão e Eva comeram da árvore do conhecimento. Muitas vezes aparenta ser o caso que o pecado é apenas a violação de quaisquer das leis de Deus, inclusive dos Dez Mandamentos.

Paulo, no entanto, nos dá mais um esclarecimento em Romanos 3:20, quando diz: “porquanto pelas obras da lei nenhum homem será justificado diante dele; pois o que vem pela lei

Deus quer que reconheçamos os nossos pecados. Mesmo os que nunca assassinaram ou cometeram adultério serão condenados por mentir, ou por cultuar falsos ídolos, como os ídolos da riqueza ou de poder, ao invés de adorar a Deus apenas.

Tragicamente, o pecado em qualquer quantidade nos afasta de Deus.

Isaías 59:1-2 diz: *“Eis que a mão do Senhor não está encolhida, para que não possa salvar; nem surdo o seu ouvido, para que não possa ouvir mas as vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados esconderam o seu rosto de vós, de modo que não vos ouça.”*

Temos que resistir à tentação de agir como se fôssemos justos, especialmente ao tentar depender de nossas boas obras para alcançar justificação.

“Se dissermos que não temos pecado nenhum, enganamo-nos a nós mesmos, e a verdade não está em nós. Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça. Se dissermos que não temos cometido pecado, fazemo-lo mentiroso, e a sua palavra não está em nós” 1 João 1:8-10.

O que é pecado – Um chamado ao arrependimento

A boa notícia é que, quando passamos a nos enxergar como pecadores, precisamos apenas nos arrepender e aceitar a Jesus para sermos perdoados. Jesus pode nos perdoar porque ele morreu e ressuscitou três dias depois, estabelecendo sua vitória sobre o pecado e a morte.

O Apóstolo Paulo se refere a este processo de reconhecer o pecado e tomar responsabilidade por ele como “tristeza segundo Deus”.

Paulo escreve em 2 Coríntios 7:10-11: *“Porque a tristeza segundo Deus opera arrependimento para a salvação, o qual não traz pesar; mas a tristeza do mundo opera a morte. Pois vede quanto cuidado não produziu em vós isto mesmo, o serdes contristados segundo Deus! sim, que defesa própria, que indignação, que temor, que saudades, que zelo, que vingança! Em tudo provastes estar inocentes nesse negócio.”*

PECADO, Quais são suas causas e efeitos

A bíblia nos afirma que somos servos de quem obedecemos:

“Não sabeis vós que a quem vos apresentardes por servos para lhe obedecer, sois servos daquele a quem obedeceis, ou do pecado para a morte, ou da obediência para a justiça?” Romanos 6:16

Quando pensamos em pecado, logo nos vem à mente o adultério, o assassinato, o roubo, vícios, etc.. Você sabia que o pecado tem um significado bem mais amplo do que isto?

a) Pecar é errar o alvo que Deus tem para nós.

- tanto o alvo coletivo (seus mandamentos, que são comuns a todos e por todos devem

ser obedecidos)

- como o alvo particular (aquilo que Deus toca o seu coração para que você faça, aquilo que você entende que é para você fazer quando ouve a Palavra de Deus)

b) Pecar e deixar de fazer algo que Deus te falou para fazer.

c) Pecar também é fazer aquilo que Deus não lhe falou para fazer.

Em resumo: pecado é toda a transgressão ou desobediência à Palavra de Deus, em outros termos é obedecer ao diabo, porque não existe neutralidade no mundo espiritual.

Quais são suas causas e seus efeitos

A causa é o que provoca a ação, O efeito é o resultado da ação;

A causa do pecado em nossa vida é a decadência do nosso estado espiritual. Como isso ocorre na vida de um cristão?

- **Morte espiritual**, significa que está totalmente afastado de Deus.

Romanos 6:23 *porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.*

Romanos 8:13 *Porque, se viverdes segundo a carne, caminhais para a morte; mas, se, pelo Espírito, mortificardes os feitos do corpo, certamente, vivereis.*

Viva na prática das suas vontades, nas paixões humanas então vai morrer espiritualmente. Este é um estado espiritual decadente.

- **Frieza espiritual:** ele é indiferente nas coisas de Deus, não tem prazer de ir na igreja, de ler a bíblia, de orar, de ter comunhão com os irmãos;

Eu nunca vi nada frio, ficar frio de uma hora pra outra, o estado é processual, vem de um estagio e vai decaindo. Devagar vai deixando as coisas, esse é o frio. Para de obedecer, para de orar, etc.

- **Morno espiritual:** causas náuseas em Deus

Apocalipse 3:15 a 17 carta a igreja da laodiceia;

15 Conheço as tuas obras, que nem és frio nem quente. Quem dera fosses frio ou quente! 16 Assim, porque és morno e nem és quente nem frio, estou a ponto de vomitar-te da minha boca; 17 pois dizes: Estou rico e abastado e não preciso de coisa alguma, e nem sabes que tu és infeliz, sim, miserável, pobre, cego e nu.

O morno causa náuseas em Deus, sabe qual é a sua marca do morno neste texto, a soberba, "17 pois dizes: Estou rico e abastado e não preciso de coisa alguma,"

Ele está satisfeito com seu estado espiritual, ele diz: eu sou o cara, sei tudo da bíblia, antes do pastor pregar já sei o que ele vai falar, acha que o nível dele está bom, acha que é melhor que os outros, um soberbo, esse tipo de gente desconhece o seu verdadeiro estado espiritual.

Cinco são as classificações do morno diante de Deus;

"e nem sabes que tu és infeliz, sim, miserável, pobre, cego e nu."

Ele se acha o dono da verdade, fala que todo mundo tem que se converter, mas ele é o mais ímpio de todos

Quais são as consequências do pecado em nossa vida:

- Morte

Romanos 6:23 "Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de DEUS é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor."

- Culpa

Salmos 32:1-6 "Bem-aventurado aquele cuja transgressão é perdoada, e cujo pecado é coberto. Bem-aventurado o homem a quem o Senhor não atribui a iniquidade, e em cujo espírito não há dolo. Enquanto guardei silêncio, consumiram-se os meus ossos pelo meu bramido durante o dia todo. Porque de dia e de noite a tua mão pesava sobre mim; o meu humor se tornou em sequeidão de estio. Confessei-te o meu pecado, e a minha iniquidade não encobri. Disse eu: Confessarei ao Senhor as minhas transgressões; e tu perdoaste a culpa do meu pecado. Pelo que todo aquele é piedoso ore a ti, a tempo de te poder achar; no transbordar de muitas águas, estas e ele não chegarão."

- Escravidão

Romanos 6:17 "Mas graças a Deus porque, outrora, escravos do pecado, contudo, viestes a obedecer de coração à forma de doutrina a que fostes entregues;"

- Cegueira e Surdez espiritual

2Coríntios 4:4 "nos quais o deus deste século cegou o entendimento dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, o qual é a imagem de Deus."

Isaías 59:2 "Mas as vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que vos não ouça."

- Corrupção

Tito 1:15 "Todas as coisas são puras para os puros; todavia, para os impuros e descrentes, nada é puro. Porque tanto a mente como a consciência deles estão corrompidas."

O que DEUS espera e quer de nós:

- **ELE quer ter conosco um relacionamento íntimo e profundo**

Salmos 42:1 e 2 Como suspira a corça pelas correntes das águas, assim, por ti, ó Deus, suspira a minha alma. 2 A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo; quando irei e me verei perante a face de Deus?

Em João 6 Jesus fez a multiplicação do pão e peixes aí Jesus entra e senta o cacete em quem não comer da minha carne e beber do meu sangue não tem parte comigo, aí o povo começou a ir embora só sobraram os 12, e Jesus fala e vcs não querem ir embora não, aí pedro toma a palavra e diz....

João 6: 68 e 69 Respondeu-lhe Simão Pedro: Senhor, para quem iremos? Tu tens as palavras da vida eterna; 69 e nós temos crido e conhecido que tu és o Santo de Deus.

Temos que ter fome de Deus, temos que ter um profundo relacionamento com Deus, dizer senhor que fortalece, me ajuda, é preciso buscar a face de Deus e ter com Ele um relacionamento profundo e não casual com Deus

- **ELE quer de nós uma mudança radical**

É preciso se posicionar;

Aqui na terra nunca teremos a imagem gloriosa de Deus isso só na eternidade e sim a imagem moral, e esta imagem é processual, são processos de santificação que iremos ter como:

- > Crente não pode se misturar com ímpio
- > Crente não pode viver na promiscuidade
- > Crente tem que mudar seu jeito de falar, ser
- > Crente não bebe, não fuma, não vive a seu bel prazer

Estamos vivendo um tempo tão difícil, tão violento que se não vigiarmos o diabo vai cirandar em nossa vida.

Lembre-se também que é necessário arrependimento, e não somente remorso, que nos leva a cometer novamente os mesmos erros por não termos mais lembrança da "culpa" que nos abateu.

Para Reflexão:

Versículo Para Memorizar: E que Jesus é nosso único e suficiente salvador, e confessar nossos pecados para sermos perdoados. "Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça" I João 1.9.

Meditação Semanal: Em qual área da minha vida tenho sido mais propenso a errar o alvo?

Desobediência

Porque, como, pela desobediência de um só homem, muitos se tornaram pecadores, assim também, por meio da obediência de um só, muitos se tornarão justos. Romanos 5:19

Ele vos deu vida, estando vós mortos nos vossos delitos e pecados, nos quais andastes outrora, segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe da potestade do ar, do espírito que agora atua nos filhos da desobediência; Efésios 2:1 e 2

A intenção de satanás é sempre nos levar a desobedecer a Deus, pois dessa forma ele consegue produzir em nós pecado, e assim gerar roubos em nossa vida.

A obediência produz bênçãos, mas a desobediência produz perdas.

O que quer dizer desobediência?

Desobediência (des-obedecer) é um substantivo feminino, que quer dizer: Ação ou efeito de desobedecer; sem obediência; inobediência.

O sinônimo de Desobediência: rebeldia, indisciplina, insubmissão, insubordinação, rebelião, subversão.

Duas vozes

Jeremias 7:23 Mas isto lhes ordenei, dizendo: Dai ouvidos à minha voz, e eu serei o vosso Deus, e vós sereis o meu povo; andai em todo o caminho que eu vos ordeno, para que vos vá bem. 24 Mas não deram ouvidos, nem atenderam, porém andaram nos seus próprios conselhos e na dureza do seu coração maligno; andaram para trás e não para diante.

No texto acima citado em Jeremias 7, Duas vozes são retratados nele. Uma delas é a voz de Deus. O outro é a voz do estranho, que é Satanás.

Foi assim na criação, lá no eden onde tudo começou, onde foi produzido o primeiro ato de desobediência. A desobediência não começa da noite para o dia, ela sempre é produzida por uma terceira voz, a voz do nosso adversário, que visa roubar de nós tudo que conquistamos em Deus.

Adão e Eva

Assim foi no éden Lúcifer se infiltrou no jardim em forma de serpente levando Adão e Eva ao pecado, e a partir disso, a serpente, o diabo, estabeleceu um padrão, uma forma de nos

conduzir a desobediência.

Sempre haverá em nosso meio uma terceira voz, que tentará sabotar nossa vida com Deus através da desobediência, sabotar nosso andar com santidade, tentar sabotar o nosso trabalho, o nosso desejo de fazer o melhor pra Deus;

Vamos as suas táticas para gerar desobediência em nós em relação a Deus, teremos como modelo Adão e Eva:

Genesis 3:1 a 5 Mas a serpente, mais sagaz que todos os animais selváticos que o SENHOR Deus tinha feito, disse à mulher: É assim que Deus disse: Não comereis de toda árvore do jardim? 2 Respondeu-lhe a mulher: Do fruto das árvores do jardim podemos comer, 3 mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Dele não comereis, nem tocareis nele, para que não morrais. 4 Então, a serpente disse à mulher: É certo que não morrereis. 5 Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se vos abrirão os olhos e, como Deus, sereis conhecedores do bem e do mal.

a) Colocando Duvidas em nossa cabeça

Vers 1 Mas a serpente, mais sagaz que todos os animais selváticos que o SENHOR Deus tinha feito, disse à mulher: É assim que Deus disse: Não comereis de toda árvore do jardim?

Repare que Satanás começa distorcendo o que Deus disse e colocando dúvidas na cabeça de Eva sobre a bondade de Deus.

Pronto, agora você já tem o primeiro tom da voz do diabo para saber reconhecê-la quando a ouvir. O tom é desobediência, ele coloca dúvidas, a ideia dele e leva-lo a perder o melhor de Deus, tirando você no caminho da obediência;

Ele sempre irá querer colocar em dúvida na bondade e na justiça de Deus. As dúvidas tem poder de paralisar e retardar as pessoas no caminho da obediência;

b) Levando-nos a questionar nossa conduta

Vers. 4 Então, a serpente disse à mulher: É certo que não morrereis.

Então vem o segundo ataque. Induz Eva a pensar que não teria problema algum em comer do fruto, levando ela a questionar sua conduta de obedecer a Deus;

Deu uma forma sutil e despretensiosa, a serpente conduz Eva ao erro, seus pensamentos antes estavam bloqueados para desobedecer, ela tinha a direção de Deus e isso já bastava. Mas a serpente a levou ao questionamento;

Temos que tirar uma lição disso: todo questionamento em relação a uma direção, precisa ser bem avaliado, pois dele pode despertar uma semente de desobediência;

c) Despertando em nos uma curiosidade

vers. 4b ...Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se vos abrirão os olhos e...

O terceiro passo é a curiosidade. Primeiro ele coloca duvidas em nossa cabeça, depois nos leva a questionar nossa conduta de obedecer. A curiosidade é o recheio deste bolo de morte, que Eva está prestes a experimentar;

Ela começou a ceder ao jogo de sedução da serpente, sua curiosidade foi despertada, ela começou a pensar sobre seus olhos abrirem, sobre enxergar o mundo de outro ângulo, a serpente estava enfeitando Eva. Os olhos do seu coração, os olhos da obediência, estavam sendo fechados e os olhos da curiosidade estavam se abrindo;

d) Nos induzindo ao erro

vers. 4c ...como Deus, sereis conhecedores do bem e do mal.

Ai vem o ultimo estagio, o erro. A sedução estava completa, Eva já estava pronta para cair em desobediência, ela foi induzida ao erro, assim como um boi vai ao matadouro, Eva estava pronta pra errar e pecar contra Deus.

Esta é a ideia de satanás a nós, nos levar literalmente ao erro e assim nos introduzindo ao mal, nos levando a uma colheita maldita;

Eva depois de errar e pecar contra Deus, desobedecendo Sua direção, ela induziu Adão a fazer o mesmo, as mesmas artimanhas que a serpente usou contra ela, ela usou com seu esposo Adão.

Agora ambos pecaram contra Deus;

Fique atento:

Esta são as táticas de satanás: colocar duvidas em nossa cabeça, nos levar a questionar nossa conduta, despertar em nós uma curiosidade e pro fim nos induzir ao erro.

Portanto, esteja pronto para identificar a voz do diabo de forma rápida;

As consequências da desobediência

Deus falou a Adão e Eva que se comessem do fruto proibido certamente morreriam; por causa dessa desobediência a vida humana tornou-se limitada em todos os aspectos. Foram expulsos do paraíso e começaram a colher os frutos da desobediência.

O que acontece quando desobedecemos?

Genesis 4:12 Quando lavrares o solo, não te dará ele a sua força; serás fugitivo e errante pela terra.

Oseias 2:21 Naquele dia, responderei, diz Jeová, responderei aos céus, e estes responderão à terra; a

terra responderá ao grão, ao mosto e ao azeite, e estes responderão a Jezreel. Semeá-la-ei para mim na terra e terei misericórdia daquela que não havia recebido misericórdia; direi aos que não eram o meu povo: Tu és o meu povo; e eles dirão: Tu és o meu Deus.

Aqui em gênesis Deus aplica uma sentença;

A terra responderá de forma fraca e não dará o pleno fruto do seu trabalho;

Quanto de nós estamos assim: trabalhamos muito, ralamos muito, e não somos reconhecidos, nem honrados por tudo que fazemos?

A desobediência a palavra de Deus, rouba a força da terra em produzir as bênçãos de Deus para sua vida

Genesis 2:16 E o SENHOR Deus lhe deu esta ordem: De toda árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás; porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás.

Aqui Deus dá uma ordem a Adão e este quebra a ordem, daí vem sobre nós o fruto do pecado;

Genesis 3:17 E a Adão disse: Visto que atendeste a voz de tua mulher e comeste da árvore que eu te ordenara não comesses, maldita é a terra por tua causa; em fadigas obterás dela o sustento durante os dias de tua vida.

Então, quando desobedecemos impedimos que a bênção do Senhor venha de forma plena em nossa vida?

Deuteronômio 28:15 a 19 Será, porém, que, se não deres ouvidos à voz do SENHOR, teu Deus, não cuidando em cumprir todos os seus mandamentos e os seus estatutos que, hoje, te ordeno, então, virão todas estas maldições sobre ti e te alcançarão: Maldito serás tu na cidade e maldito serás no campo. Maldito o teu cesto e a tua amassadeira. Maldito o fruto do teu ventre, e o fruto da tua terra, e as crias das tuas vacas e das tuas ovelhas. Maldito serás ao entrares e maldito, ao saíres.

Levítico 26:14 a 16 Mas, se me não ouvirdes e não cumprirdes todos estes mandamentos; se rejeitardes os meus estatutos, e a vossa alma se aborrecer dos meus juízos, a ponto de não cumprir todos os meus mandamentos, e violardes a minha aliança, então, eu vos farei isto: porei sobre vós terror, a tísica e a febre ardente, que fazem desaparecer o lustre dos olhos e definhar a vida; e semeareis debalde a vossa semente, porque os vossos inimigos a comerão.

Vejamos outro modelo de Desobediência e suas consequências;

Em 1 Samuel 15:22 ouvimos Deus falar através do seu profeta:

“Tem porventura o Senhor tanto prazer em holocaustos e sacrifícios, como que se obedeça à palavra do Senhor? Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar”.

Para quem foi essa palavra, e por quê?

Essa palavra foi para o primeiro rei de Israel, alguém que começou sua história com Deus muito bem, mas que terminou mal. Vamos a história antes desse texto;

Deus disse a Saul: Fere a Amaleque e destrói tudo o que ela tiver, e não lhe perdoes; porém matarás desde o homem até a mulher, desde os meninos até os de peito, desde os bois até as ovelhas, e desde os camelos até aos jumentos. Porém, Saul ao invés de obedecer, destruiu o povo ao fio de espada, mas tomou vivo o rei dos amalequitas, Agague e também não destruiu ao melhor dos animais.

Saul foi desobediente à voz de Deus.

Assim como Adão ele ouviu a voz de Deus, sabia que era Deus quem falava com ele, mas decidiu fazer sua própria rota. Quantos homens e mulheres têm desobedecido a Deus e sempre que desobedecemos a Deus trilhamos nosso próprio caminho.

Saul era um homem de Deus o qual havia sido escolhido e ungido por Deus para ser rei sobre toda Israel, tinha um profeta que era boca de Deus e falava na sua vida e mesmo assim desobedeceu.

Saul representa todo àquele que tem revelação que conhece a palavra de Deus, mas a desobedece.

Adão ouviu a voz de Deus, mas preferiu obedecer à voz da serpente.

Que voz você está ouvindo?

Qual voz você está obedecendo?

Com certeza a mesma visitação que veio sobre a vida de Adão para que ele provasse do fruto proibido veio sobre Saul. O inimigo lançou na mente de Adão que ele podia comer do fruto, que aquele fruto lhe daria poder, revelação.

O inimigo abriu os olhos de Adão para que ele visse a beleza do fruto e acreditasse que realmente não lhe faria mal. Na mente de Saul o inimigo disse que seria apenas umas vaquinhas e Deus não cobraria dele.

Quantos têm desobedecido à vontade de Deus por estarem assim como Adão e Saul ouvindo vozes contrárias as quais muitas vezes dizem “não tem nada a ver” quando Deus diz “tem a ver sim”.

Quantas pessoas estão olhando para a beleza do fruto. É Deus dizendo não, e a pessoa dizendo “ah, Senhor, mas ele(a) é tão bonito(a) é carinhoso(a) meu cônjuge nem é, Senhor é só uma vez ninguém vai saber”.

Adão e Saul também foram enganados pelo próprio coração quando foram contaminados, quando decidiram ouvir a voz do inimigo.

A palavra diz em Jeremias 17.9 que *"o coração é mais enganoso do que todas as coisas e perverso quem o conhecerá?"* O coração de ambos desejou o que Deus proibiu.

Provérbios 4.23 diz: *"sobre tudo o que se deve guardar guarda o teu coração, porque dele procedem as fontes da vida". Engana-se quem confia no seu próprio coração.*

O salmista diz no Salmo 57.7 *"firme está o meu coração, ó Deus o meu coração está firme".*

E também diz no Salmo 119:11 *"escondi a tua palavra em meu coração para eu não pecar contra ti".*

Muitas são as consequências de uma vida de desobediência:

1- Rejeição da parte de Deus:

Deus rejeitou a Saul depois dessa atitude de desobediência, Deus retirou o seu Espírito, a sua unção que havia posto sobre Saul e a partir de então ele começou a ser atormentado por um espírito mal. (1 Samuel 16: 14)

2- Morte espiritual

Romanos 6:23a diz " porque o salário do pecado é a morte". O pecado gera morte e desobediência é pecado.

3- Morte física

Saul poderia ter vivido longos e prósperos anos com grandes vitórias, mas ao contrário em uma batalha com os filisteus vendo que para ele só havia a derrota lançou-se sobre sua própria espada e morreu. (1Samuel 31:4)

Deus nos chamou para a obediência.

Todo aquele que obedece aos princípios de Deus atrai bênçãos sobre sua vida. Abraão ouviu a voz de Deus e imediatamente obedeceu e como consequência atraiu a atenção de Deus sobre sua vida.

Que despertemos para obedecermos aos princípios do Senhor.

Para Reflexão: Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar;

Versículo Para Memorizar: "Porque, como, pela desobediência de um só homem, muitos se tornaram pecadores, assim também, por meio da obediência de um só, muitos se tornarão justos." Romanos 5:19

Uma Pergunta Para Meditar: O seu coração é mais inclinado a duvidar e questionar tudo e todos, na sua vida em relação a Deus?

Desânimo

“Lutem por seus irmãos, por seus filhos e por suas filhas, por suas mulheres e por suas casas” Ne 4.14. O que Neemias está dizendo? “Não se rendam ao desânimo sem lutar. Resistam ao desânimo. Lutem contra ele. Não desistam, mas resistam.”

“Resistam ao Diabo” (Tg 4.7). Resistam a ele e aos seus pensamentos negativos, resista a todo desânimo que ele tenta colocar em você.

Como posso vencer o desânimo?

O que você pode fazer quando tem a doença mais mortal do mundo?
Não, não é câncer, não é pólio, não é esclerose múltipla e não é AIDS. É o desânimo.
Por que o desânimo é uma doença tão terrível?

Primeiro, porque é universal. Todos ficamos desanimados. Eu fico, você fica, todos ficamos, O desânimo é comum. Até os cristãos ficam desanimados.

Segundo, porque é recorrente. Você pode ficar desanimado muitas vezes. Não é algo que acontece apenas uma única vez.

E, terceiro, porque é altamente contagioso. Outras pessoas ficam desanimadas quando você está desanimado.

A história da vida de Neemias (Ne 4) ilustra quatro causas e três curas para o desânimo.

Você se lembra de que Neemias era líder de um grupo de judeus que havia retornado da Babilônia para Israel para reconstruir os muros de Jerusalém. Logo que começaram a trabalhar no muro, todos tinham muito fervor e zelo e estavam muito empolgados com o projeto. Contudo, depois de trabalharem por um certo tempo, desanimaram.

O capítulo 4 de Neemias mostra por que as pessoas ficam desanimadas e como podem superar esse desânimo, mostra o que fazer quando se tem vontade de desistir.

“Nesse meio tempo fomos reconstruindo o muro, até que em toda sua extensão chegamos à metade da sua altura, pois o povo estava totalmente dedicado ao trabalho” (4.6).

Os versículos de 10 a 12 continuam:

“Enquanto isso, o povo de Judá começou a dizer: ‘Os trabalhadores já não têm mais forças e ainda há muito entulho. Por nós mesmos não conseguiremos reconstruir o muro’. E os nossos inimigos diziam: ‘Antes que descubram qualquer coisa ou nos vejam, estaremos bem ali no meio deles; vamos matá-los e acabar com o trabalho deles’. Os judeus que moravam perto deles dez vezes nos preveniram: ‘Para

onde quer que vocês se virarem, saibam que seremos atacados de todos os lados”.

Por que as pessoas ficam desanimadas?

A primeira causa é a fadiga, o cansaço.

As pessoas de Judá diziam: “Os trabalhadores já não têm mais forças”. Em outras palavras, eles haviam trabalhado por um longo tempo e estavam fisicamente exaustos.

Estavam simplesmente cansados, física e emocionalmente esgotados.

Às vezes, as pessoas vêm pedir-me conselhos pensando erroneamente que seu desânimo é um problema espiritual.

Elas dizem: “Talvez, eu precise apenas reconsagrar minha vida ao Senhor”.

Mas o verdadeiro problema é que elas estão simplesmente esgotadas.

Aquelas pessoas precisam somente de um pouco de descanso, de relaxamento e de renovação.

Por isso eu lhes digo: “Você não precisa consagrar-se mais uma vez ao Senhor, só precisa descansar um pouco”.

Às vezes a coisa mais espiritual que você pode fazer é simplesmente ir para a cama e relaxar ou, então, dar-se ao luxo de tirar duas semanas de férias.

Em que momento ficamos fatigados e desanimados? Observe o versículo 6: *“Nesse meio tempo fomos reconstruindo o muro, até que em toda sua extensão chegamos à metade da sua altura”. Você sabe quando está mais propenso a ficar desanimado? Quando está na metade de um projeto. No início todos trabalham duro. Esse grupo “estava totalmente dedicado ao trabalho” (v. 6).*

Por quê? Porque o projeto era uma novidade. No início, tudo era novidade, mas, depois de um tempo, a novidade passou e o trabalho tornou-se cansativo. A vida se acomoda num costume, depois vem a rotina e, então, o ritual.

Você já pintou um quarto? Você chega à metade, olha em volta e diz: “Puxa, estou ficando cansado e estou só na metade. E não é só isso: depois de terminar, tenho de limpar tudo”.

Você sabe o que significa limpar um arquivo? Significa que você terá de tirar tudo e, então, organizar em diferentes pilhas espalhadas pelo chão; depois de um tempo, você fica desanimado e coloca tudo de volta do mesmo jeito que estava!

Você já começou a escalar uma montanha e pensou: “Vai levar apenas quatro horas para eu chegar ao topo”? Mas, quando está na metade do caminho, você percebe que já se passaram cinco horas! Então, surge a dúvida: “Devo continuar? Terei de descer tudo isso!”. E, de repente, você começa a pensar: “Talvez seja a vontade de Deus que eu desça”.

O cansaço é a causa número um do desânimo e geralmente aparece bem na metade da tarefa. E por isso que tantas pessoas raramente terminam alguma coisa.

Há uma segunda razão pela qual as pessoas ficam desanimadas é a FRUSTRAÇÃO

O povo disse: "Ainda há muito entulho. Por nós mesmos não conseguiremos reconstruir o muro" (v. 10). Isso se chama *frustração*.

Eles estavam desanimados e frustrados.

O que é entulho? Eles estavam construindo um muro novo, mas as pedras velhas e quebradas estavam por todo lugar, junto com sujeira e argamassa seca. Quando olharam para o entulho e os escombros, ficaram desanimados. Perderam o alvo de vista porque havia tanta sujeira que não sabiam como chegar ao que realmente interessava para eles.

Sempre que você estiver realizando um projeto, algum lixo vai acumular-se, e isso pode ser algo muito frustrante. Você já reformou um cômodo ou construiu uma casa? De repente você percebe que há montes de pedra e areia por todo lugar. Ou, então, você pinta um quarto e percebe que o lugar que menos tem tinta é a parede! O lixo parece multiplicar-se. Você não pode impedir que as quinquilharias apareçam na sua vida, mas você pode aprender a reconhecê-las e pode aprender o que fazer com elas para que essas coisas não o desviem de seu plano original.

O que são as quinquilharias em sua vida? São as coisas triviais, que gastam seu tempo, consomem sua energia, trazem frustração; é tudo aquilo que o impede de tornar-se tudo o que você quer ser, que o impede de fazer as coisas que realmente são mais importantes em sua vida.

As quinquilharias da vida são aquelas coisas que surgem no caminho, as interrupções que o impedem de alcançar seus objetivos. Essas são as coisas das quais nós devemos livrar em nosso viver.

A terceira causa do desânimo é o fracasso.

A terceira razão pela qual as pessoas ficam desencorajadas também está presente no versículo 10: "Por nós mesmos não conseguiremos reconstruir o muro". Você sabe o que eles estavam dizendo? "Não podemos fazer isso. É impossível. É tolice tentar. Nós desistimos."

O povo não conseguiu terminar sua tarefa tão rápido quanto tinha planejado e, como resultado, sua confiança foi por água abaixo. Eles perderam o vigor e ficaram desanimados. Disseram: "Não podemos fazê-lo, por isso vamos desistir".

Como você trata o fracasso na sua vida? Você sente autocomiseração?

Você diz: "Ah, pobre de mim. Eu não consigo terminar isto?"

Você começa a reclamar: "É impossível. Não pode ser feito. Fui um tolo ao tentar. E burrice."?

Ou você culpa os outros? "Todos me abandonaram. Não fizeram sua parte do trabalho."

A diferença entre vencedores e perdedores está em que os vencedores sempre vêm a derrota como um revés temporário.

Há uma quarta razão que leva as pessoas ao desânimo, O MEDO.

Os ajudantes de Neemias expressaram-na desta forma:

“Os nossos inimigos diziam: Antes que descubram qualquer coisa ou nos vejam, estaremos bem ali no meio deles; vamos matá-los e acabar com o trabalho deles” (v. 11).

Na terra de Israel havia pessoas que não queriam que o muro fosse construído: eram os inimigos dos judeus. Um muro ao redor da cidade representava segurança e defesa e, por isso, os inimigos não queriam que o muro fosse terminado.

Assim, primeiro eles criticaram os judeus, depois os ridicularizaram e, por fim, os ameaçaram: “Se continuarem a reconstruir o muro, vamos matá-los”. Então os construtores ficaram desanimados. Por quê? Por causa do quarto fator que leva ao desânimo: *o medo*.

Observe quem ficou desanimado. Foram “os judeus que moravam perto” do inimigo (v. 12). Logo em seguida, eles desanimaram outros dizendo: “Para onde quer que vocês se virarem, saibam que seremos atacados de todos os lados”.

Quando você fica junto de uma pessoa negativa por algum tempo, já sabe o que acontece. Você também fica negativo. Se você ouvir uma pessoa sempre a dizer “não pode ser feito”, começará a acreditar nela.

Você tem medos que o estão desanimando neste exato momento, medos que o estão impedindo de crescer e de se desenvolver?

Você tem medo de ser criticado e humilhado?

Você tem medo de se aventurar num novo emprego?

Talvez você receie não estar capacitado para alguma tarefa. Pode ser que você tema não conseguir agüentar a pressão. Quem sabe você pense que precisa ser perfeito.

O medo sempre leva ao desânimo.

Quais atitudes demonstram que seu desânimo é causado pelo medo?

Você tem uma vontade muito forte de sair correndo: “Tenho de sair deste lugar!”.

Você tem um desejo intenso de escapar das pressões e das exigências da vida. A reação natural ao medo sempre é a de correr.

Na vida há apenas três formas de você reagir a alguma coisa: contra ela, com raiva; fugir dela, com medo, ou andar com ela, em amor.

Qual é o antídoto contra esse terrível mal que é o desânimo? Observe o que Neemias fez como líder sábio e homem de Deus que era. Ele sabia o que estava desanimando as pessoas e, por isso, tomou as ações corretas para corrigir o problema.

Há três princípios que vão ajudá-lo quando você deseja desistir. Em poucas palavras, são eles: reorganize-se, lembre-se e resista.

O primeiro princípio para vencer o desânimo é este: *reorganize sua vida.*

Neemias utilizou o princípio da reorganização: *"Por isso posicionei alguns do povo atrás dos pontos mais baixos do muro, nos lugares abertos, divididos por famílias, armados de espadas, lanças e arcos" (v. 13).* Neemias disse: *"Vamos organizar as coisas. Vamos estabelecer um novo sistema aqui. Este grupo vai para lá, este outro fica aqui e o problema será solucionado".*

Quando você ficar desanimado, não desista de seus objetivos.

Ao contrário, desenvolva um novo modo de agir. Ficar desanimado não significa necessariamente que você esteja fazendo algo errado; você pode estar fazendo a coisa certa do modo errado.

Era errado que esses judeus reconstruíssem o muro? Com certeza não; essa era a coisa certa a fazer. Mas eles estavam fazendo o certo da maneira errada e, em consequência disso, ficaram desanimados.

Você tem um problema? Reorganize sua vida.

É um problema em seu casamento? Não desista. Tenha uma nova atitude.

É um problema em seus negócios? Não desista. Tente uma nova abordagem.

É um problema em sua vida espiritual? Não desista. Ore de outro modo.

É um problema com sua saúde? Vá a outro médico. Apenas não desista.

Continue perseverando!

Alguns de vocês estão desanimados porque estão sofrendo muita pressão; a quantidade de trabalho que têm é inacreditável. O recado de Deus para você é: *reorganize-se.*

Reorganize seu tempo; reorganize sua agenda; concentre-se novamente em seu alvo. Livre-se do que está atrapalhando, dos entulhos e do que não tem importância, das coisas que estão consumindo seu tempo. Depois, reorganize-se para que você trabalhe na direção de seu objetivo principal.

Observe que Neemias se concentrou nas prioridades.

Quando reorganizou as coisas, dividiu as pessoas de acordo com suas famílias. Por quê?

Porque sabia que qualquer um que está desanimado precisa de um grupo de apoio. Nós precisamos dos outros e as famílias são um grupo natural.

Quando uma pessoa na família fica desanimada, os outros membros a levantarão.

Precisamos, como irmãos em Cristo, apoiar-nos e encorajar-nos uns aos outros.

Quando eu tropeçar, você me levanta e, quando você tropeçar, eu o levanto. Isso é um grupo de apoio.

Salomão diz que *“é melhor ter companhia do que estar sozinho, porque maior é a recompensa do trabalho de duas pessoas. Se um cair, o amigo pode ajudá-lo a levantar-se. Mas pobre do homem que cai e não tem quem o ajude a levantar-se! E se dois dormirem juntos, vão manter-se aquecidos. Como, porém, manter-se aquecido sozinho? Um homem sozinho pode ser vencido, mas dois conseguem defender-se. Um cordão de três dobras não se rompe com facilidade”* (Ec 4.9-12).

O que isso quer dizer? Que é importante ter outras pessoas em nossa vida que nos ajudem e nos encorajem.

O segundo princípio para vencer o desânimo é este: Lembrando-se de seu Senhor.

Observe o que Neemias disse: “Fiz uma rápida inspeção e imediatamente disse aos nobres, aos oficiais e ao restante do povo: ‘Não tenham medo deles. Lembrem-se de que o Senhor é grande e temível’” (Ne 4.14, grifo do autor). O que significa “lembrar-se do Senhor”? Significa reconsagrar-se a ele. Significa dedicar sua vida mais uma vez a ele. Significa aproximar-se de seu poder espiritual.

Do que especificamente você se lembra? De três coisas.

- Primeiro, lembre-se da bondade de Deus com você no passado. Quando você começar a pensar em todas as coisas boas que Deus já fez em sua vida, seu espírito será animado.

- Segundo, lembre-se da presença de Deus no presente. O que Deus está fazendo em sua vida agora? Ele está com você, quer você sinta sua presença quer não, porque ele disse: “Nunca o deixarei, nunca o abandonarei” (Hb 13.5). Talvez você não esteja clamando por Deus, mas ele ainda está lá.

- Terceiro, lembre-se do poder de Deus para o futuro — ele lhe dará forças para vencer as dificuldades. “Tudo posso” em Cristo porque ele “me fortalece” (Fp 4.13). Quando ficar desanimado, tire seu pensamento das circunstâncias e coloque-o no Senhor, pois as circunstâncias deprimem e desanimam.

Lembre-se: seus pensamentos determinam seus sentimentos. Se você se sente desanimado é porque está com pensamentos desanimadores. Se, ao contrário, você quer sentir-se encorajado, comece a ter pensamentos encorajadores.

Escolha alguns versículos animadores da Bíblia para memorizar:

“Tudo posso naquele que me fortalece” (Fp 4.13).

Nada pode separar-me “do amor de Deus” (Rm 8.39).

“Se Deus é por nós, quem será contra nós?” (Rm 8.31).

“Tudo é possível àquele que crê” (Mc 9.23).

Lute, apesar das aparências!

Vencendo o Medo

Jó 3:25 "Aquilo que temo me sobrevém, e o que receio me acontece."

Quando lemos o texto acima ficamos assombrados com esta afirmação de Jó. Jó era um homem justo e temente a Deus, mas ele tinha medo de perder tudo que tinha conquistado, e isso o fez atrair o medo.

Muitos de nós temos medos, medos reais e medos imaginários, alguns nos assombram mais que outros, mas Deus nos ensina algo a respeito do medo.

1 João 4:18 e 19 "No amor não existe medo; antes, o perfeito amor lança fora o medo. Ora, o medo produz tormento; logo, aquele que teme não é aperfeiçoado no amor. Nós amamos porque ele nos amou primeiro."

O amor lança fora todo medo, quando realmente vc ama a Deus, a sua vida está totalmente revestida desse amor que nos leva a força e coragem, que nos leva reagirmos e perseverarmos, o amor nos leva a vencer todo medo;

O papel do medo é nos paralisar, e tirar de nós a motivação e vigor, para que venhamos a viver o melhor de Deus nesta terra. Pessoas paralisadas são extremamente infelizes, pois seus medos tiram o desejo de ir adiante e avançar.

Sabemos que neste mundo teremos que crescer e desenvolver, e para isso, somos desafiados todos os dias a superarmos nossos limites e avançarmos para os alvos que Deus tem colocado em nossos corações. Deus quer nos dar o melhor desta terra e para isso, precisamos vencer o medo que nos paralisa.

O que tem paralisado você?

A sua vida tem avançado?

Quais são seus alvos em Deus?

Vencendo o medo dos alvos

Fp 3.12-14: Não que eu já tenha obtido tudo isso ou tenha sido aperfeiçoado, mas prossigo para alcançá-lo, pois para isso também fui alcançado por Cristo Jesus. Irmãos, não penso que eu mesmo já o tenha alcançado, mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que ficaram para trás e avançando para as que estão adiante, prossigo para o alvo, a fim de ganhar o prêmio do chamado celestial de Deus em Cristo Jesus.

Observe no texto acima que o apóstolo Paulo menciona o seu alvo principal, do qual ele não podia desviar-se. Todo discípulo de Jesus Cristo, em qualquer tempo e qualquer lugar tem

como característica a perseguição de alvos. Aproveite este momento para quebrar o *gelo* e dê oportunidade aos discípulos de sua célula de compartilharem um alvo pessoal.

Deus tem alvos para nossas vidas. Tanto os tem que a palavra pecado significa "errar o alvo". O que é pecado? É errar os alvos de Deus para sua vida!

O medo pode ser um grande obstáculo para que alguém assuma sonhos, alvos ou metas para sua vida. O medo de não atingi-los, de ter que enfrentar frustrações... Este medo produz uma paralisia no potencial de realização do crente. Lembre-se do servo da Parábola dos Talentos, aquele que enterrou seu talento. Ele alegou que teve medo do seu Senhor! (Mt 25.25).

Libertando-se do medo na sua relação com Deus.

Os alvos que temos como discípulos de Jesus são motivados por amor, fé, esperança, honra e todos os princípios que emanam da Palavra de Deus. Um destes princípios é o temor que devemos a Deus. O livro de Provérbios dá um destaque todo especial ao temor que devemos ao nosso Deus (Pv 1.7). Entenda que temor (que é respeito) é muito diferente de medo. O temor que devemos ter em relação a Deus não pode ser o medo que uma criança tem de um "pai carrasco".

O apóstolo João explicou que aquele que tem medo não está aperfeiçoado no amor (I Jo 4.18), ou seja, ter medo de Deus significa desconhecer o amor de Deus. Afinal, o próprio João afirmou: *No amor não há medo; ao contrário o perfeito amor expulsa o medo*. Hoje é o dia de você ministrar aos discípulos de sua célula a libertação de todo medo para com Deus. É possível que você tenha pessoas consigo que tiveram ou têm um pai severo demais, agressivo ou cruel. Tais pessoas precisam liberar perdão ao pai para serem libertas do medo e, enfim, sentir o amor de Deus.

Encarando os alvos de Deus com muita coragem.

A história de Davi, o rei de Israel, é repleta de ilustrações para nós, servos de Deus. Davi já era um guerreiro ungido pelo Espírito de Deus quando o rei Saul lhe deu um alvo em lugar do dote para o casamento com sua filha. Davi recebeu a incumbência de conseguir cem prepúcios de soldados filisteus como dote (I Sm 18.24). Por favor, não se escandalize, mas prepúcio é uma parte do órgão sexual masculino! O rei Saul já era cheio de má vontade para com seu futuro genro porque temia que perderia o reino para Davi. O alvo que lhe instituiu na verdade era uma armadilha.

Entretanto, Davi encarou com muita coragem o desafio e trouxe não apenas cem, mas duzentos! De acordo com o texto bíblico, Davi dobrou o alvo e cumpriu o desafio antes do prazo estipulado. Por isso casou-se com Mical, filha do rei.

Davi foi um homem cheio de coragem. O nosso Deus nos faz corajosos e capazes de enfrentar desafios. O apóstolo Paulo escreveu a Timóteo: *Pois Deus não nos deu espírito de covardia, mas de poder, de amor e de equilíbrio*. (II Tm 1.7). Hoje é o dia de você ministrar nas vidas dos seus discípulos uma unção de coragem do Espírito, coragem para perseguir os alvos

Estabelecendo alvos que têm a bênção de Deus.

Deus tem muitos projetos e propósitos, mas o discípulo precisa localizar os alvos que Deus tem para a sua vida pessoal. Para estabelecer os alvos e persegui-los, ele precisa assessorar-se de pessoas que têm êxito e aliança com o seu sucesso: seus pais, seus pastores, seus líderes. Com relação aos líderes, eles precisam ser uma inspiração para os discípulos, conforme Hb 13.7: Lembrem-se dos seus líderes, que lhes falaram a palavra de Deus. *Observem bem o resultado da vida que tiveram e imitem a sua fé.* Os alvos estabelecidos e conquistados são credenciais para os líderes e uma inspiração para os discípulos.

Conclua este estudo orando com seus discípulos. Leve-os a renunciar a todo medo na relação com Deus. Toque na questão da imagem paterna dificultando a relação com o Pai Eterno. Peça a Deus uma unção de coragem para cumprir os alvos que têm a bênção de Deus. E que o Senhor faça de cada um deles um exemplo e uma inspiração para muitos outros.

Vencendo o Medo do Fracasso e da rejeição

Entender o sucesso e o fracasso pode livrá-lo do medo de ser "rejeitado".

Fracasso... o medo de fracassar pode ser um dos elementos mais incapacitadores de um testemunho fiel, pois nenhum de nós gosta de ser rejeitado. Nós consideramos a coisa pessoalmente, como se a rejeição de nossa mensagem fosse a rejeição de nossa pessoa. Dói ser rejeitado.

Dói ainda mais quando agimos com verdadeiro amor e vemos a pessoa recusar o maior Dom que já foi oferecido à humanidade, o Filho de Deus. *Compaixão pelos perdidos não nasce sem lágrimas.*

Mas um dos fatos libertadores da vida cristã é que Deus não nos pede nada que o Seu Filho já não tenha experimentado, Jesus Cristo, a quem as pessoas procuravam atravessando quilômetros para ouvi-lo ensinar e vê-lo curar, viu a Sua mensagem rejeitada por muitos. Contudo, diferentemente de nós, Jesus não se entristecia porque o Seu ego fora machucado. Ele se entristecia porque as pessoas rejeitavam o Doador da vida e o dom da vida eterna.

I – Será que Jesus “fracassou” no Seu testemunho?

O ministério de nosso Senhor apresenta algumas questões interessantes. Será que Ele “fracassou” em Seu testemunho? Será que Ele falhou quando o jovem rico se afastou dele, recusando dar a Deus o primeiro lugar em sua vida? Será que Ele falhou porque Judas Iscariotes nunca o aceitou como o seu Messias? Será que Ele falhou porque um dos ladrões crucificados com Ele recusou reconhecer o Seu senhorio? Será que Ele foi um fracasso porque muitas dentre as multidões que o cercavam não o aceitaram?

> O próprio Senhor respondeu a essas perguntas em Sua oração no final do Seu ministério

terreno. Antes mesmo de ver o texto, o que você diria em resposta a essas perguntas? (João 17:4)

> Pensemos na vida do apóstolo Paulo, ele fracassou no seu ministério? O que ele declarou no final de sua vida? (2 Timóteo 4:7)

> Independente de serem rejeitados eles tinham consciência de que cumpriram sua missão. O que isso nos ensina?

II – Tudo o que Ele nos Pede é que Obedeçamos

Nosso Pai celestial não pede nada mais do que isto: que obedecemos à Sua ordem: “Ide e pregai o evangelho a toda criatura...” A Sua ordem não é “converter toda criatura”. Jesus não fez isso, nem nós podemos, Mas podemos obedecer; podemos propagar a mensagem a todos os que quiserem ouvir e deixar os resultados com Deus. O ministério de Jesus Cristo foi um modelo para nós, liberando uma verdade acerca de nossos esforços na evangelização:

O êxito ao testemunhar consiste simplesmente em tomar a iniciativa de compartilhar Cristo no poder do Espírito Santo, deixando os resultados com Deus.

(Isso não deve ser interpretado como a adoção de um método do tipo “atrole-e-saia-correndo” no testemunho e no ministério, sem um acompanhamento consciente para ajudar os novos crentes no seu crescimento em Cristo.)

Não falhamos se obedecemos ao que Deus deseja que façamos, motivados por genuíno amor e compaixão. Só falhamos no testemunho quando desobedecemos à ordem de Deus de falar do Seu amor no poder do Espírito Santo.

Fracasso no testemunho = deixar de testemunhar

Quando obedecemos a Deus, motivados pelo amor, não podemos fracassar. A nossa mensagem pode ser aceita ou rejeitada, mas quando falamos de Cristo em obediência à Sua ordem e sob o poder do Espírito Santo, temos sucesso no testemunho, sejam quais forem os resultados.

III – O que Cristo nos Ensinou acerca do Fracasso?

Vejam os Mateus 13: 3-8

> Quantos tipos de solo encontramos nesse texto e o que eles representam?

> O que representa a semente?

> O que acontece com a semente que caiu nos três primeiros solos? (vs.19-22)

> O que acontece com a semente que caiu em boa terra? (vs. 23)

O que concluímos? Os outros três ouvintes desperdiçam a mensagem ou a rejeitam sem rodeios. O próprio Jesus Cristo reconheceu que, ainda que Sua compaixão o levasse a amar e ansiar por cada vida sabia que o homem exerceria o seu poder de livre arbítrio dado por Deus a favor ou contra Ele. E o homem continua fazendo isso hoje.

IV – Acabando com o Fardo dos “Resultados”.

Nós simplesmente nunca sabemos...

Um casal visitou uma casa onde um homem e uma mulher que viviam juntos estavam tão drogados que não puderam conversar. Então deixaram o folheto evangelístico sobre a mesa e sugeriram que, quando quisessem, lessem o folheto. Eles receberam um “não” inequívoco ainda que não enunciado. Duas semanas depois, a mulher encontrou o folheto e começou a lê-lo. Aquela simples apresentação do evangelho a convenceu e ela se ajoelhou na sua sala e aceitou Jesus Cristo em sua vida. Então ela deu o folheto ao seu companheiro e depois de alguns dias, ele também leu o folheto e aceitou a Cristo. Depois de várias semanas esse casal ouviu alguns programas cristãos no rádio e na TV. Resolveram visitar uma igreja próxima de sua casa e era a mesma daquele casal que deixou o folheto em sua casa. Quando o pastor fez o apelo eles foram à frente, entregaram suas vidas a Cristo, se batizaram e se tornaram líderes naquela igreja.

Quando esses meus amigos tiveram contato com esse casal que estava drogado, devem ter pensado: “Puxa, que perda de tempo!” Mas por causa do contato inicial, resultante da obediência a Deus que disse: “Ide e pregai o evangelho”, Deus transformou o “não” desse casal em “sim” e introduziu dois novos crentes dedicados no Seu reino. Realmente nenhum testemunho é desperdiçado.

Para Reflexão e Ação

1. Até este momento em sua vida, como você define o sucesso no testemunho? E o fracasso? As suas definições impediam que você falasse de Cristo com medo de ser rejeitado?
2. Memorize as definições de êxito e fracasso no testemunho. (No ponto II da lição em negrito.)
3. Decida que sempre quando você falar de sua fé e não vir resultados imediatos, não vai aceitar as circunstâncias como uma rejeição pessoal. Confie em Deus para fazer germinar a semente que você plantou, ore regularmente por essa pessoa, e seja obediente à orientação do Senhor no futuro contato com a pessoa.

Derrotando a tentação

Fuja de qualquer coisa que lhe provoque os pensamentos malignos que os rapazes muitas vezes têm, mas aproxime-se de qualquer coisa que o leve a querer fazer o bem. Tenha fé e amor, e sinta prazer na companhia daqueles que amam o Senhor e têm coração puro. 2 Timóteo 2.22;BV

Lembrem-se de que as tentações que sobrevêm à vida de vocês não são diferentes das que outros experimentam. E Deus é fiel. Ele impedirá que a tentação se torne tão forte que vocês não possam suportá-la. Quando forem tentados, ele lhes mostrará uma saída, de modo que vocês não venham a cair. 1 Coríntios 10.13; NLT

Sempre há uma saída. Pode ser que às vezes você sinta que uma tentação é forte demais para ser tolerada, mas isso é uma mentira de Satanás. Deus prometeu nunca permitir que houvesse sobre você mais do que ele colocou dentro de você para lidar com a situação. Ele não permitirá nenhuma tentação que você não possa superar. Entretanto, você também deve fazer sua parte, praticando quatro fundamentos bíblicos para derrotar a tentação.

Redirecione sua atenção para outra coisa. Pode lhe surpreender, mas em nenhuma parte da Bíblia há orientação para “resistir à tentação”. Somos orientados a resistir ao Diabo, (Tiago 4.7) mas isso é muito diferente, como explicarei mais tarde. Em vez disso, somos aconselhados a redirecionar nossa atenção, porque resistir a um pensamento não funciona. Isso só aumenta nossa concentração na coisa errada e fortalece a sedução.

Deixe-me explicar.

Toda vez que você tenta bloquear um pensamento, você o empurra mais para o fundo de sua memória. Resistindo, você na verdade o fortalece. Isso ocorre principalmente com as tentações. Você não derrota a tentação combatendo a sensação que ela traz. Quanto mais você combate um sentimento, mais ele consome e controla você. Você o fortalece cada vez que pensa nele.

Como a tentação sempre começa com um pensamento, a forma mais rápida de neutralizar seu fascínio é desviar sua atenção para outra coisa. Não combata o pensamento, apenas mude o canal de sua mente e concentre seu interesse em outra idéia. Esse é o primeiro passo para derrotar a tentação.

Você ganha ou perde a batalha contra o pecado na mente. O que prende sua atenção prenderá você. Foi por isso que Jó falou: Fiz acordo com os meus olhos de não olhar com cobiça para as moças. (Jó 31.1) E Davi orou: Não me deixes ficar pensando em coisas sem valor. (Salmos 119.37a)

Você já assistiu a um anúncio de comida na televisão e de forma súbita sentiu-se faminto? Você já ouviu alguém tossir e imediatamente sentiu vontade de limpar a garganta? Já assistiu a alguém dando um grande bocejo e sentiu o impulso de bocejar? [Você talvez esteja bocejando

agora mesmo enquanto lê isto!] Esse é o poder da sugestão. Naturalmente nos movemos para onde dirigimos a atenção. Quanto mais você pensa a respeito de alguma coisa, com mais força ela se apodera de você.

É por isso que ficar repetindo “Eu preciso parar de comer tanto... ou parar de fumar... ou de me entregar ao desejo sexual ilícito” é uma estratégia contraproducente. Ela o mantém concentrado no que você não quer. É como anunciar: “Nunca vou fazer o que minha mãe fez”. Dizendo isso, você está apenas se programando para repetir o que foi feito.

A maioria das dietas não funciona porque mantém você pensando em comida o tempo todo, garantindo que você ficará faminto. Do mesmo modo, um orador que fique repetindo para si mesmo “Não fique nervoso!” programa-se para ficar nervoso! Em vez disso, ele deveria concentrar seus pensamentos em qualquer coisa, exceto suas sensações. Poderia concentrar-se em Deus, na importância do discurso ou nas necessidades dos que irão ouvi-lo.

A tentação começa capturando sua atenção. O que capta sua atenção desperta suas emoções. Então, suas emoções ativam seu comportamento e você age baseado no que sente. Quanto mais você se concentra em “eu não quero fazer isso”, com mais força isso o aprisionará em sua teia.

Ignorar a tentação é muito mais eficiente do que combatê-la. Uma vez que sua mente esteja focada em alguma outra coisa, a tentação perde a força. Então, quando a tentação o chamar ao telefone, não discuta com ela, apenas desligue!

Não é raro que isso signifique sair fisicamente de uma situação tentadora. Trata-se de uma ocasião em que não é errado fugir. Levante e desligue o televisor. Afastar-se de um grupo que está fofocando. Deixe o cinema no meio do filme. Não fique evitando o ferrão; afaste-se das abelhas. Faça o que for necessário para desviar sua atenção em outra direção.

Da perspectiva espiritual, a mente é seu órgão mais vulnerável. Para reduzir a tentação, mantenha-a ocupada com a Palavra de Deus e com bons pensamentos. Você derrota os maus pensamentos pensando em algo melhor. É o princípio da substituição. Você sobrepuja o mal com o bem. (Romanos 12.21) Satanás não pode tomar sua atenção quando sua mente está preocupada com algo mais. É por isso que a Bíblia insiste em que mantenhamos a mente direcionada: **Fixem os seus pensamentos em Jesus.** (Hebreus 3.1) **Lembre-se de Jesus Cristo.** (2Timóteo 2.8)

Enchem a mente de vocês com tudo o que é bom e merece elogios, isto é, tudo o que é verdadeiro, digno, correto, puro, agradável e decente. (Filipenses 4.8) Se você realmente quer derrotar a tentação, deve administrar sua mente e controlar o que absorve na mídia. O mais sábio homem que já viveu advertia: Tenha cuidado com o que você pensa, pois a sua vida é dirigida pelos seus pensamentos. (Provérbios 4.23) Não permita que lixo entre em sua mente sem critério. Seja seletivo. Escolha cuidadosamente aquilo em que pensar. Siga o exemplo de Paulo: Levamos cativo todo pensamento, para torná-lo obediente a Cristo. (2Coríntios 10.5) Isso exige a prática de toda uma vida, mas com a ajuda do Espírito Santo você pode reprogramar sua forma de pensar.

Revele sua luta a um amigo devoto ou a um grupo de apoio. Você não tem de espalhar para todo o mundo, mas precisa ao menos de uma pessoa com quem possa abertamente partilhar sua luta. A Bíblia diz: É melhor ter um amigo do que ficar sozinho [...] se você cai, seu amigo pode ajudá-

lo a levantar-se. Mas, se você cai sem ter um amigo por perto, está realmente em dificuldades. (Eclesiastes 4.9,10)

Deixe-me ser claro: se você está perdendo a batalha contra um mau hábito persistente, um vício ou uma tentação e está emperrado em um ciclo repetitivo de “intenção-fracasso-culpa”, não irá se recuperar por conta própria! Você precisa da ajuda de outras pessoas. Algumas tentações são vencidas somente com a ajuda de um parceiro que ore por você e o incentive; alguém a quem você possa prestar contas. O plano de Deus para seu crescimento e libertação inclui outros cristãos. A comunhão honesta e autêntica é o antídoto para sua luta solitária contra os pecados difíceis de vencer. Deus diz que essa é a única forma de conseguir escapar: *Portanto, confessem os seus pecados uns aos outros e orem uns pelos outros para serem curados.* (Tiago 5.16)

Você realmente quer ser curado daquela tentação persistente, que o segue derrotando continuamente? A solução de Deus é simples: não a reprima, confesse! Não a oculte, exponha. Expor seus sentimentos é o início da cura.

Esconder a dor só a intensifica. Os problemas crescem na escuridão, tornando-se cada vez maiores; mas, expostos à luz da verdade, murcham. Suas enfermidades têm a medida de seus segredos. Então tire a máscara, pare de fingir ser perfeito e venha para a liberdade.

Satanás quer que você pense que seu pecado e sua tentação são exclusivos e que por isso você deve mantê-los em segredo. A verdade é que estamos todos no mesmo barco. Todos combatemos as mesmas tentações, (1Coríntios 10.13) e todos pecaram. (Romanos 3.23) Milhões já sentiram o que você sente e enfrentam as mesmas lutas que você enfrenta neste momento.

O motivo pelo qual escondemos nossos pecados é o orgulho. Queremos que os outros pensem que temos tudo “sob controle”. A verdade é que qualquer assunto sobre o qual você não possa falar já está fora de controle na sua vida: problemas com finanças, casamento, crianças, pensamentos, sexualidade, hábitos secretos ou qualquer outra coisa. Se você pudesse resolvê-los por conta própria, já o teria feito. Mas não pode. Decisões pessoais e força de vontade não são suficientes.

Alguns problemas estão muito arraigados, tornaram-se muito rotineiros e muito grandes para que você os solucione por conta própria. Você precisa de um grupo pequeno ou de um parceiro para prestar contas, que vai incentivá-lo, apoiá-lo, orar por você, amá-lo incondicionalmente e chamá-lo à responsabilidade. Depois então, você pode fazer o mesmo por ele.

Sempre que alguém confia em mim, dizendo “Eu nunca disse isso a ninguém”, fico entusiasmado com aquela pessoa, porque sei que ela está para experimentar um grande alívio e libertação. A válvula de pressão está para ser aberta, e pela primeira vez ela vislumbrará uma esperança para o futuro. Isso sempre acontece quando fazemos o que Deus nos manda fazer; quando admitimos nossas lutas a um amigo que seja um cristão consagrado.

Deixe-me fazer uma pergunta difícil. O que você finge não ser um problema na sua vida? De que você tem medo de falar? Você não irá resolver isso por conta própria. Sim, é humilhante admitir nossas fraquezas perante outras pessoas, mas é exatamente a falta de humildade que o está impedindo de melhorar. A Bíblia diz: *Deus se opõe aos orgulhosos, mas concede graça aos*

humildes. Portanto, submetam-se a Deus. (Tiago 4.6,7a)

Resista ao Diabo. Após termos nos humilhado e submetido a Deus, somos orientados a desafiar o Diabo. A parte final de Tiago 4.7 diz: *Resistam ao Diabo, e ele fugirá de vocês. Não nos resignemos pacificamente diante de seus ataques. Devemos contra-atacar.*

O Novo Testamento descreve muitas vezes a vida cristã como uma batalha espiritual contra as forças do mal, utilizando termos que aludem à guerra, como: “batalha”, “conquistar”, “luta” e “superar”. Os cristãos são muitas vezes comparados a soldados servindo em território inimigo.

Como podemos resistir ao Diabo? Paulo explica: Usem o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus. (Efésios 6.17) O primeiro passo é aceitar a salvação de Deus. Você não será capaz de dizer não ao Diabo, a menos que tenha dito sim a Cristo. Sem Cristo não temos defesas contra o Diabo, mas com “o capacete da salvação” nossa mente é protegida por Deus. Lembre-se disto: se você é crente, Satanás não pode obrigá-lo a fazer coisa alguma. Pode apenas sugerir.

Segundo, você deve usar a Palavra de Deus como arma contra Satanás. Jesus deu o exemplo dessa atitude quando foi tentado no deserto. Toda vez que Satanás sugeria uma tentação, Jesus reagia citando as Escrituras. Ele não discutiu com Satanás. Ele não disse “Não estou com fome”, quando foi tentado a usar seu poder para uma necessidade pessoal. Ele simplesmente citou uma parte das Escrituras que havia memorizado. Nós devemos fazer o mesmo. Há poder na Palavra de Deus, e Satanás a teme.

Jamais tente argumentar com o Diabo. Ele argumenta melhor do que você, pois teve milhares de anos para praticar. Você não pode enganar Satanás com sua lógica ou opinião, mas pode usar a arma que o faz tremer — a verdade de Deus. É por isso que memorizar as Escrituras é absolutamente essencial para derrotar as tentações. Você a acessa rapidamente quando é tentado. Como Jesus, você tem a verdade guardada no coração, pronta para ser lembrada.

Se você não sabe nenhum versículo bíblico de cor, sua arma está sem balas! Eu o convido a memorizar um versículo por semana, pelo resto de sua vida. Imagine como você ficará mais forte!

Perceba sua vulnerabilidade. Deus nos adverte para nunca ficarmos orgulhosos ou muito confiantes, que é a receita para a desgraça. Jeremias disse: O coração é mais enganoso que qualquer outra coisa e sua doença é incurável. (Jeremias 17.9) Isso significa que somos bons em enganar a nós mesmos. Nas circunstâncias adequadas, qualquer um de nós é capaz de qualquer pecado. Não devemos jamais baixar a guarda e imaginar que somos imunes às tentações.

Não se ponha por descuido em situações que lhe tragam tentações. Evite-as. (Provérbios 14.16) Lembre-se de que é mais fácil ficar fora das tentações do que sair delas. A Bíblia diz: Não seja imaturo nem autoconfiante. Você não é exceção. Você pode cair de cara no chão, como qualquer um. Esqueça a autoconfiança; ela não vale nada. Cultive a confiança em Deus. (1Coríntios. 10.12)

Para Reflexão: Sempre há uma saída.

Versículo Para Memorizar: Deus é fiel. Ele impedirá que a tentação se torne tão forte que vocês não possam suportá-la. Quando forem tentados, ele lhes mostrará uma saída, de modo que vocês não venham a cair (1 Coríntios 10.13;NLT).

Meditação Semanal: A quem eu poderia pedir para ser meu parceiro espiritual, para me ajudar a derrotar uma tentação persistente, orando por mim?



Transformados pela provação

... pois os nossos sofrimentos leves e momentâneos estão produzindo para nós uma glória eterna que pesa mais do que todos eles. 2 Coríntios 4.17; NVI

Deus tem um propósito por trás de cada problema.

Ele usa as circunstâncias para desenvolver nosso caráter. Na verdade, ele se utiliza mais das circunstâncias para nos tornar semelhantes a Jesus do que da nossa leitura da Bíblia. A razão é óbvia: você se defronta com as circunstâncias da vida 24 horas por dia.

Jesus nos alertou dizendo que teríamos problemas no mundo. (João 16.33) Ninguém está imune à dor ou livre de sofrer; e ninguém tem a oportunidade de atravessar a vida sem problemas. A vida é uma série de problemas. Toda vez que você resolve um, tem outro aguardando a vez. Nem todos são grandes, mas todos são importantes para o processo de crescimento que Deus tem para você. Pedro nos assegura de que problemas são normais: *Queridos amigos, não se assustem nem se admirem quando vocês passarem pelas provas ardentes que estão para vir, pois isto não é coisa estranha nem fora do comum que lhes vai acontecer.* (1Pedro 4.12)

Deus utiliza os problemas para trazê-lo para perto de si. A Bíblia diz: *O Senhor está perto dos que têm o coração quebrantado e salva os de espírito abatido.* (Salmos 34.18) Suas mais íntimas e profundas experiências de adoração ocorrerão provavelmente nos dias mais sombrios — quando seu coração estiver partido, você se sentir abandonado, não tiver mais nenhuma opção, a dor for intensa — e você buscar somente a Deus. É durante períodos de sofrimento que aprendemos a fazer nossas orações mais sinceras, autênticas e honestas para com Deus. Quando sentimos dor física ou emocional, não temos disposição para orações superficiais.

Joni Eareckson Tada observa: “Quando a vida é um mar de rosas, podemos passar o tempo adquirindo conhecimentos sobre Jesus, imitando-o, citando-o e falando sobre ele. Mas é somente ao sofrer que conheceremos Jesus”. No sofrimento, aprendemos coisas a respeito de Deus que não podemos aprender de nenhuma outra forma.

Deus podia ter mantido José fora da cadeia, (Gênesis 39.20-22) Daniel fora da cova dos leões, (Daniel 6.16-23) evitado que Jeremias fosse lançado em um poço de lama, (Jeremias 38.6) impedido os três naufrágios de Paulo, (2Coríntios 11.25) evitado que os três jovens hebreus fossem jogados na fornalha em chamas (Daniel 3.1-26) — mas não o fez. Ele deixou que esses problemas ocorressem, e, em decorrência deles, cada um desses homens foi trazido para mais perto de Deus.

Os problemas nos forçam a olhar para Deus e a depender dele em vez de confiar em nós mesmos. Paulo testemunhou desse benefício: *Sentimos que estávamos condenados à morte e percebemos como éramos fracos demais para socorrermos a nós mesmos; isso, porém, foi bom, porque assim nós colocamos tudo nas mãos de Deus, o único que poderia salvar-nos, pois é capaz até de levantar os mortos.* (2Coríntios 1.9) Você nunca saberá que Deus é tudo o que você precisa até que ele seja tudo o que você tiver. Independentemente da causa, nenhum de seus problemas

poderia acontecer sem a permissão de Deus. Tudo o que ocorre a um filho de Deus é filtrado por ele, e ele pretende usar tudo isso para o bem, mesmo que Satanás e outros tencionem usar para o mal.

Uma vez que Deus está soberanamente no controle, acidentes são apenas circunstâncias do plano de Deus para você. Como todos os dias de sua vida foram escritos no calendário de Deus antes que você nascesse, (Salmos 139.16) tudo que acontece com você tem significado espiritual. Tudo! Romanos 8.28,29 explica por quê: Sabemos que Deus age em todas as coisas, de modo que trabalhem em conjunto para o bem dos que o amam e são chamados de acordo com o seu propósito. Pois Deus conhecia de antemão as pessoas e as escolheu para se tornarem iguais ao seu Filho. (Romanos 8.28,29)

Compreendendo Romanos 8.28,29 Essa é uma das passagens bíblicas mais incompreendidas e erroneamente citadas. Ela não diz: "Deus faz que tudo saia da forma que eu quero". É lógico que isso não pode ser verdade. Também não diz: "Deus faz que tudo na terra acabe com um final feliz". Isso também não é verdade. Existem muitos finais infelizes sobre a terra.

Vivemos em um mundo caído. Somente no céu tudo é perfeito, da forma que Deus quer. É por isso que temos de orar: Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. (Mateus 6.10) Para compreender inteiramente Romanos 8.28,29, você deve examinar frase por frase:

"Sabemos..." Nossa esperança em tempos difíceis não é fundamentada em pensamentos positivos, em anseios ou em um otimismo natural. É uma certeza que se baseia na verdade de que Deus tem pleno controle do Universo e ama a todos nós.

"... que Deus age..." Há um Grande Projetista por trás de tudo. Nossa vida não é o resultado de um acaso fortuito, destino ou sorte. Existe um plano-mestre. A história pertence a Deus. É Deus quem controla o leme. Nós cometemos erros, mas Deus jamais. Deus não pode cometer um erro — porque ele é Deus.

"... em todas as coisas..." O plano de Deus para nossa vida envolve tudo que nós acontece — erros, pecados e mágoas. Ele inclui doenças, dívidas, acontecimentos infelizes, divórcio e a morte de pessoas queridas. Deus pode fazer o bem aflorar da pior perversidade. Ele fez isso no Calvário. Não de forma isolada ou independentemente; os fatos de sua vida agem em conjunto, conforme o plano de Deus. Não são atos isolados, mas partes interdependentes do processo que o tornarão semelhante a Cristo. Para fazer um bolo, você utiliza farinha, sal, ovos crus, açúcar e óleo. Comidos isoladamente, cada ingrediente é bastante desagradável ou mesmo amargo. Mas asse-os juntos, e se tornarão deliciosos. Se você der a Deus todas as suas experiências horríveis e desagradáveis, ele as misturará para que se tornem agradáveis.

"... para o bem..." Isso não quer dizer que tudo na vida seja bom. Grande parte do que acontece no nosso mundo é mau e cruel, mas Deus é especialista em extrair o bem de tudo isso. Na genealogia oficial de Jesus Cristo, (Mateus 1.1-16) existem quatro mulheres listadas: Tamar, Raabe, Rute e Bate-Seba. Tamar seduziu seu sogro para engravidar. Raabe era prostituta. Rute nem mesmo era judia, e infringiu a lei casando com um judeu. Bate-Seba cometeu adultério com Davi, o que acabou causando o assassinato do marido. Não são exatamente reputações excelentes, mas Deus fez que o bem resultasse do mal, e Jesus veio através dessa linhagem.

O propósito de Deus é maior que nossos problemas, nosso sofrimento e até mesmo nossos pecados.

"... daqueles que o amam e são chamados..." Essa promessa é somente para os filhos de Deus, não para todos. Todas as coisas contribuem para o mal daqueles que vivem em oposição a Deus, insistindo em seguir o próprio caminho.

"... de acordo com o seu propósito..." Que propósito é esse? É que sejamos "iguais a seu Filho". Tudo que Deus deixa acontecer na nossa vida é permitido por causa desse propósito!

Edificando um caráter semelhante ao de Cristo Somos como jóias moldadas com o martelo e o cinzel da adversidade. Se o martelete do Joalheiro não for forte o suficiente para aparar nossas arestas, ele usará uma marreta. Se formos realmente obstinados, ele utilizará uma britadeira. Usará o que for necessário.

Cada problema é uma oportunidade para edificação do caráter, e, quanto mais difícil for, maior será o potencial para o desenvolvimento de músculos espirituais e de fibra moral. Paulo disse: ... sabemos que essas dificuldades produzem paciência. E a paciência produz caráter. (Romanos 5.3,4) O que acontece exteriormente em sua vida não é tão importante quanto o que acontece dentro de você. As circunstâncias da vida são temporárias, mas o caráter durará para sempre.

A Bíblia frequentemente compara as provações ao fogo que refina o metal, queimando as impurezas. Pedro disse: Essas dificuldades vêm para provar que sua fé é pura. Essa pureza de fé vale mais que ouro. (1Pedro 1.7a) Foi feita a seguinte pergunta a um ourives: "Como você sabe que a prata é pura?". Ele respondeu: "Quando vejo meu reflexo nela". Quando você é refinado pelas provações, as pessoas podem ver o reflexo de Jesus em você. Tiago disse: Sob pressão, a sua fé é forçada para fora e verdadeiramente se expõe. (Tiago 1.3)

Visto que Deus tenciona torná-lo semelhante a Jesus, ele o fará passar pelas mesmas experiências que Jesus passou. Isso inclui solidão, tentação, pressão, críticas, rejeição e muitos outros problemas. A Bíblia diz que Jesus aprendeu a obedecer por meio dos seus sofrimentos e foi aperfeiçoado por meio dos seus sofrimentos. (Hebreus 5.8,9) Por que Deus nos eximiria de passar por aquilo que permitiu que seu próprio Filho passasse? Paulo disse: Enfrentamos exatamente o que Cristo enfrenta. Se enfrentamos tempos difíceis com ele, então certamente enfrentaremos tempos agradáveis com ele! (Romanos 8.17)

Reagindo aos problemas como Jesus reagiria Os problemas não produzem automaticamente a vontade de Deus. Muitas pessoas se tornam mais amargas em vez de melhorar, e nunca crescem. Você tem de reagir da forma que Jesus reagiria.

Lembre-se de que o plano de Deus é bom. Ele sabe o que é melhor para você e visa apenas a seu bem. Deus disse a Jeremias: Os planos que tenho para vocês [são] planos de fazê-los prosperar e não de lhes causar dano, planos de dar-lhes esperança e um futuro. (Jeremias 29.11) José compreendeu essa verdade quando, falando aos seus irmãos que o venderam como escravo, disse: *Vocês planejaram o mal contra mim, mas Deus o tornou em bem.* (Gênesis 50.20) *Ezequias expressou os mesmos sentimentos em relação à doença que ameaçava tirar sua vida: Foi para o meu benefício que tanto sofri.* (Isaías 38.17) *Sempre que Deus disser não ao seu pedido de*

alívio, lembre-se: Deus está fazendo o que é melhor para nós, treinando-nos para viver o melhor de sua santidade (Hebreus 12.10b)

É vital que você se mantenha concentrado no plano de Deus, não no seu problema ou sofrimento. Foi assim que Jesus suportou o sofrimento na cruz, e somos exortados a seguir o seu exemplo: Mantenham o olhar firme em Jesus, nosso líder e orientador (Hebreus 12.2a) Corrie ten Boom, que sofreu em um campo de concentração nazista, explicou o poder da concentração: "Se você olhar para o mundo, ficará aflito. Se olhar para si, ficará deprimido. Mas, se olhar para Cristo, ficará descansado!". Seu enfoque determinará seus sentimentos. O segredo da resistência é lembrar-se de que o sofrimento é temporário, mas sua recompensa será eterna. Moisés agüentou uma vida de problemas porque contemplava a sua recompensa (Hebreus 11.26) Paulo suportou as adversidades da mesma forma. Ele disse: Nossas dificuldades são pequenas e não durarão muito — e ainda produzem para nós glória imensurável, que durará para sempre. (2Coríntios 4.17)

Não se renda a considerações de curto prazo. Mantenha-se concentrado no resultado final: E, se somos os seus filhos, então participaremos dos seus tesouros — pois tudo quanto Deus dá ao seu Filho Jesus agora é nosso também. Mas, se queremos participar da sua glória, precisamos participar também do seu sofrimento. Contudo, aquilo que sofrermos agora é insignificante, se compararmos com a glória que ele nos dará mais tarde. (Romanos 8.17,18)

Exulte e agradeça. A Bíblia diz: Dêem graças em todas as circunstâncias, pois esta é a vontade de Deus para vocês em Cristo Jesus. (1 Tessalonicenses 5.18) Como isso é possível? Repare que Deus nos manda dar graças "em todas as circunstâncias", e não "por todas as circunstâncias". Deus não espera que você seja agradecido pelo mal, pelo pecado, pelo sofrimento ou por suas consequências dolorosas neste mundo. Em vez disso, Deus quer que você seja grato por ele usar os problemas que o afligem para o cumprimento de seus propósitos.

A Bíblia diz: Alegrem-se sempre no Senhor. (Filipenses 4.4) Ela não diz: "Alegrem-se no seu sofrimento". Isso é masoquismo. Você se alegra "no Senhor". Não importa o que aconteça, você pode se alegrar no amor, na atenção, na sabedoria, no poder e na fidelidade de Deus. Jesus disse: Fiquem cheios de alegria quando isso ocorrer, pois há uma grande recompensa esperando por vocês no céu. (Lucas 6.23)

Nós também podemos nos alegrar ao saber que Deus está passando pelo sofrimento junto conosco. Não servimos a um Deus distante e desligado, que se distancia de nós e tenta nos motivar com frases feitas. Ao contrário, ele entra no nosso sofrimento. Jesus fez isso ao encarnar, e hoje é seu Espírito que faz isso em nós. Deus jamais nos deixará por nossa conta.

Recuse-se a desistir. Seja paciente e persistente. A Bíblia diz: Entendam que [os problemas] vêm para lhes testar a fé e gerar em vocês perseverança. Mas deixem que esse processo continue até que a perseverança se desenvolva completamente, e descobrirão que se tornaram homens de caráter maduro, de integridade, sem nenhum ponto fraco. (Tiago 1.3,4)

A construção do caráter é um processo lento. Sempre que tentamos evitar ou escapar das dificuldades da vida, invalidamos o processo, atrasamos nosso crescimento e na verdade acabamos com um tipo de sofrimento ainda pior — o tipo inútil, que acompanha a negação e a rejeição. Quando você compreende as consequências eternas do desenvolvimento de seu

caráter, faz menos orações do tipo “Consola-me” (“Faze que eu me sinta melhor”) e mais orações do tipo “Torna-me adequado” (“Usa isso para tornar-me mais semelhante a ti”).

Você sabe que está amadurecendo quando começa a ver a mão de Deus nos acontecimentos aleatórios e confusos e nas circunstâncias da vida aparentemente sem sentido.

Se você estiver enfrentando problemas neste exato momento, não pergunte: “Por que eu?”. Em vez disso, pergunte: “O que você quer que eu aprenda?”. Então confie em Deus e siga fazendo o que é certo. Vocês precisam perseverar, de modo que, quando tiverem feito a vontade de Deus, recebam o que ele prometeu? (Hebreus 10.36) Não desista — cresça!

Para Reflexão: Existe um propósito por trás de cada problema.

Versículo Para Memorizar: Sabemos que Deus age em todas as coisas para o bem daqueles que o amam, dos que foram chamados de acordo com o seu propósito (Romanos 8.28;

Meditação Semanal: Uma pergunta para meditar: Qual problema na minha vida me trouxe mais crescimento?

Realidades da Nova Criação

Assim que, SE alguém está em Cristo, NOVA CRIATURA É; as coisas velhas já passaram; eis que TUDO SE FEZ NOVO (em nosso espírito). E tudo isto provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por Jesus Cristo, e nos deu o ministério da reconciliação; Isto é, Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não lhes imputando os seus pecados; e pôs em nós a palavra da reconciliação. De sorte que somos embaixadores da parte de Cristo, como se Deus por nós rogasse. Rogamo-vos, pois, da parte de Cristo, que vos reconcilieis com Deus. Àquele que não conheceu pecado, o fez pecado por nós; para que nele fôssemos feitos justiça de Deus. 2 Coríntios 5:17-21

Paulo diz em Filipenses 3:

- Não me canso de repetir as mesmas coisas... isso é segurança para vocês.

Em nossa caminhada cristã será comum ouvirmos diversas vezes à respeito de determinados temas porém isso nos impacta positivamente pois nos leva a solidificar os nossos conhecimentos sobre cada tema.

Mais uma carta...

Paulo foi chamado para ser o grande doutrinador da igreja. Até então pouco se sabia sobre os rudimentos do cristianismo. Paulo escreveu sua segunda carta à igreja de Corinto a fim de orientá-los quanto a alguns temas sob os quais ainda não havia o devido entendimento.

A Igreja de Corinto era uma igreja jovem composta em sua maioria por pessoas que tinham aceitado a nova fé recentemente e por isso muitos deles ainda não sabiam de fato o que havia acontecido com eles na ocasião do NOVO NASCIMENTO.

E com você? O que aconteceu no ato do novo nascimento?

A maioria de nós se recorda com riqueza de detalhes da experiência da conversão, o dia em que entregamos nossa vida a Jesus. A questão é que nesta data tão importante não aconteceu nenhuma mudança exterior que pudéssemos perceber, nenhuma força sobrenatural agiu externamente sobre nós naquele momento não é verdade?

Embora pelo lado de fora nada tenha acontecido, naquele exato momento algo aconteceu dentro de você...

VOCÊ FOI TRANSFORMADO POR DENTRO!!!!

Paulo enfatiza que no momento em que você se entrega a Cristo você se torna **UMA NOVA CRIATURA**. É como se você fosse criado do zero daquele momento em diante.

Não importa qual tenha sido o seu passado...

Ainda que os nossos pecados sejam vermelhos como a escarlata o sangue de Jesus os

torna brancos como a lã. O sangue de Jesus é uma borracha que apaga o seu passado.

Quantos milagres você já presenciou?

Certamente você já presenciou ou mesmo ouviu falar a respeito de grandes milagres tais como cegos que voltaram a enxergar, surdos que voltaram a ouvir, aleijados que voltaram a andar enfim, já testificamos por diversas vezes grandes feitos da parte de Deus realizados aqui na terra não é verdade?

Pois bem...

Nenhum milagre pode ser comparado ao milagre do novo nascimento. O momento exato em que uma pessoa é arrancada do reino das trevas e passa a ser co-participante da natureza divina!

Não existe festa no céu quando um mudo volta a falar, ou quando um morto ressuscita porém o que a bíblia nos fala é que há festa no céu quando um pecador se arrepende!

O que de fato acontece quando passamos pela experiência do novo nascimento?

1 - Houve uma mudança de natureza em nós

Vós tendes por pai ao diabo, e quereis satisfazer os desejos de vosso pai. Ele foi homicida desde o princípio, e não se firmou na verdade, porque não há verdade nele. Quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso, e pai da mentira. Jo 8.44

Antes do novo nascimento tínhamos a natureza do pecado em nós, segundo o texto de Jo 8.44 o diabo era nosso pai pois a nossa tendência era pender sempre para aquilo que estava em desacordo com a vontade de Deus.

Não importa se vc era uma boa pessoa, alguém que agia corretamente ou mesmo o Dalai Lama, você tinha a natureza de satanás.

Vejamos o caso de Nicodemos...

Se existia alguém nos tempos de Jesus que podia se gabar quanto à conduta, este alguém era Nicodemos.

NICODEMOS:

⇒ PADRÃO MORAL ELEVADO

⇒ RESPEITADO POR TODOS

⇒ HOMEM RELIGIOSO

⇒ AUTORIDADE NO JUDAÍSMO

⇒ MESTRE DA LEI

Vejamos o que Jesus disse a Nicodemos...

E havia entre os fariseus um homem, chamado Nicodemos, príncipe dos judeus. Este foi ter de noite com Jesus, e disse-lhe: Rabi, bem sabemos que és Mestre, vindo de Deus; porque ninguém pode fazer

estes sinais que tu fazes, se Deus não for com ele. Jesus respondeu, e disse-lhe: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. (João 3:1-3)

O PROBLEMA NÃO É AQUILO QUE VOCÊ FAZ, MAS SIM A NATUREZA QUE VC TEM!

O homem nasce no estado relatado em Jo 8.44 ou seja, nasce com a natureza do pecado dominando sobre si, mas não é obrigado a morrer neste estado.

Ao nascer de novo eu deixo a natureza de Jo 8.44 e passo a ter a natureza de Deus conforme II Pe 1.3-4:

Visto como o seu divino poder nos deu tudo o que diz respeito à vida e piedade, pelo conhecimento daquele que nos chamou pela sua glória e virtude; Pelas quais ele nos tem dado grandíssimas e preciosas promessas, para que por elas sejamos co-participantes da natureza divina, havendo escapado da corrupção, que pela concupiscência há no mundo.

**Por fora... tudo normal. O milagre aconteceu por dentro!
Nós recebemos a NATUREZA DE DEUS!**

⇒ Agora RECRIADOS EM NOSSO ESPÍRITO podemos refletir a imagem de Deus.

O diabo não pode mais exercer domínio sobre a minha vida!

Eu sou o que a bíblia diz que eu sou...

Eu tenho o que a bíblia diz que eu tenho...

Eu faço tudo o que a bíblia diz que eu posso fazer

Pesquise sobre isso...

Você deixou de ser um pecador desde o dia em que nasceu de novo. Você tinha em si a natureza do pecado mas Deus arrancou essa natureza e colocou em você a natureza dele.

Por isso você não é mais um pecador!

O Fato de eu pintar uma parede em minha casa não faz de mim um PINTOR. Não sou alguém que vive da prática da pintura.

Durante a nossa caminhada na fé é certo que acontecerão situações de pecado em nossas vidas porém o pecado após o novo nascimento não deve ser uma prática mas sim um acidente de percurso.

Na antiga natureza o pecado era algo normal, nós éramos inclinados ao pecado justamente por conta da natureza que dominava sobre nós. Agora, fomos recriados e recebemos a própria natureza de Deus. A natureza de Deus em nós nos leva a ser santos como ele é. Não somos Pecadores! Temos a natureza de Deus em nós! Somos Justiça de Deus!

Conceito de Justiça de Deus: capacidade de se apresentar diante de Deus sem medo, sem sentimento de culpa e sem remorso, como se o pecado nunca tivesse acontecido em minha vida.

2 - Passamos a ser filhos de Deus

Veio para o que era seu, e os seus não o receberam. Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que crêem no seu nome. João 1:11,12

Nem todos são filhos de Deus. Bom, pelo menos é o que a bíblia nos diz. Todos nós nascemos como criaturas.

De acordo com o texto escrito pelo apóstolo João em sua epístola a chave para se tornar filho de Deus é o novo nascimento. Todos quanto o receberam, ou seja, todos aqueles que nasceram de novo recebem o poder de serem feitos filhos de Deus.

Agora eu te pergunto...

Você tem a real consciência de quem é o seu pai?

Você não está sozinho! Está protegido por um pai que tem TODO O PODER nos céus, na terra e debaixo da terra.

Como filho você pode todas as coisas que estejam em linha com a vontade do seu pai e todas as coisas cooperam para o seu bem.

3 - Fomos reconciliados com Deus

Na ocasião da queda do homem relatada no livro de Gênesis, houve um rompimento na relação entre Deus e a raça humana. Isso aconteceu por conta do conflito existente entre a natureza de Deus que é santa e a natureza que o homem passou a ter, uma natureza pecaminosa.

O texto de Isaías 59.1-3 expõe esta verdade de forma clara:

Eis que a mão do SENHOR não está encolhida, para que não possa salvar; nem agravado o seu ouvido, para não poder ouvir. Mas as vossas iniquidades (A NOSSA NATUREZA) fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que não vos ouça. Porque as vossas mãos estão contaminadas de sangue, e os vossos dedos de iniquidade; os vossos lábios falam falsidade, a vossa língua pronuncia perversidade. (Isaías 59:1-3)

Agora vejamos o texto de II Co 5.18-19:

E tudo isto provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por Jesus Cristo, e nos deu o ministério da reconciliação; Isto é, Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não lhes imputando os seus pecados; e pôs em nós a palavra da reconciliação.

Jesus entregou a sua vida na cruz do calvário com o objetivo de reconciliar o homem com Deus! Se Deus foi capaz de enviar o seu único filho para morrer por nós e assim nos reconciliar com ele **DEUS NÃO IRÁ MAIS SE IRAR COM VOCÊ, NÃO IRÁ PESAR A MÃO SOBRE VOCÊ!**

E QUANDO EU ERRO?

Existem as consequências e quando erramos teremos que arcar com ela mas o que quero deixar claro aqui é que **DEUS NÃO ABRE MÃO DE VOCÊ!** Ele fez um esforço gigantesco para trazer você de volta agora reconciliado.

O pecado de fato nos afasta de Deus? a resposta é sim. Porém a bíblia diz: O que encobre as suas transgressões nunca prosperará, mas o que as confessa e deixa, alcançará misericórdia.

O trono da graça

É sempre oportuno mencionar o trono da graça descrito no livro de Hebreus.

Vejamos o texto:

E não há criatura alguma encoberta diante dele; antes todas as coisas estão nuas e patentes aos olhos daquele com quem temos de tratar. Visto que temos um grande sumo sacerdote, Jesus, Filho de Deus, que penetrou nos céus, retenhamos firmemente a nossa confissão. Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; porém, um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado. Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno. (Hebreus 4:13-16)

Deus já sabia que em algum momento poderíamos errar afinal de contas Ele conhece a nossa estrutura, sabe que somos pó. Podemos nos chegar a ele com confiança por meio do trono da graça. O Sangue de Jesus nos purifica de todo o pecado e nos coloca de volta no caminho determinado por ele para que andemos. Estamos reconciliados! **JÁ NÃO HÁ CONDENAÇÃO PARA AQUELES QUE ESTÃO EM CRISTO JESUS!**

Deus já esteve irado comigo?

Sim! Na cruz quando todos os pecados da raça humana estavam sobre Jesus. Deus é santo não suporta o pecado.

Jesus se fez maldito em nosso lugar. Ele morreu a nossa morte para que pudéssemos viver a vida dele. O Castigo que nos traz a paz estava sobre ele e por suas pisaduras fomos sarados.

4 - Fomos transportados do reino das trevas para o reino do filho do seu amor

Dando graças ao Pai que nos fez idôneos para participar da herança dos santos na luz; O qual nos tirou da potestade das trevas, e nos transportou para o reino do Filho do seu amor; (Colossenses 1:12,13)

Temos dito que várias coisas aconteceram dentro de nós na ocasião de nosso novo nascimento, dentre elas houve uma mudança de reino.

Estávamos na lama do pecado, sob o domínio da natureza pecaminosa e éramos filhos de satanás. Quando nascemos de novo fomos imediatamente arrancados de lá pelo próprio Deus. Ele nos transportou para o reino do filho do seu amor, o lugar que de fato ele estava ansioso para nos apresentar. Um lugar de intimidade com ele onde ele é o nosso pai e nós somos seus filhos amados.

Quando falamos de reino podemos dizer que cada reino possui a sua cultura própria, suas peculiaridades, aquilo que o diferencia dos demais reinos.

Para facilitar o entendimento no lugar de reinos, usaremos países.

Um cidadão que tenha nascido em um país do oriente médio certamente possui traços de sua personalidade fortemente influenciados pela cultura local, a cultura de seu país. Da mesma

forma um morador de um país ocidental da América do Norte por exemplo terá um modo de viver completamente diferente.

Pois bem, quando estávamos sob o domínio do império das trevas tínhamos práticas que de fato mostravam que éramos como pertencentes àquela cultura, a cultura do pecado, a própria natureza de Satanás.

No momento em que somos arrancados deste reino e transportados para o reino de Deus, deixamos para trás toda aquela antiga natureza, todas as antigas práticas e passamos a viver agora como cidadão do reino de Deus.

Tudo aquilo que você identificar em sua vida que não pertence ao reino de Deus tal como doenças, práticas erradas e tudo o mais, você tem autoridade para mandar de volta para o sexto dos infernos!

Todo o mal que existia em você foi deixado para trás! Tudo se fez novo!

5 - Fomos habilitados para reinar em vida

Porque, se pela ofensa de um só, a morte reinou por esse, muito mais os que recebem a abundância da graça, e do dom da justiça, reinarão em vida por um só, Jesus Cristo. (Romanos 5:17)

Nós recebemos a abundância da graça e o dom da justiça no momento em que nascemos de novo e isso nos habilita a REINAR EM VIDA!

Servir a Deus ainda é visto por muitos como sinônimo de uma vida de restrições severas, de sofrimento... “quer vitória... vai orando geme e chora” “e por aí vai porém isso não tem nada a ver com a vida que Deus preparou para cada um de nós.

Na eternidade viveremos muita coisa bacana e isso é a mais pura verdade no entanto, nós podemos sim ter uma vida plena, feliz e próspera mesmo estando ainda aqui na terra! Isso foi conquistado para nós. Não estou dizendo aqui que todos nós seremos milionários, estou dizendo que Deus já nos capacitou para sermos os melhores em tudo aquilo que colocarmos as nossas mãos!

Ser próspero não significa ser rico! Significa que eu terei todas as minhas necessidades supridas em Deus!

Não fomos chamados para ter uma vida abaixo da média...

Não sou o bichinho de Jacó...

Não sou indigno muito pelo contrário! sou filho

Não vou deixar a vida me levar...

A partir de hoje sou eu quem leva a vida, eu levo a vida de Deus dentro de mim!

Reinar em vida é um direito seu conquistado na cruz!

SE DEUS É IMUTÁVEL, TODAS AS CIRCUNSTÂNCIAS ADVERSAS AO REDOR DE SEUS FILHOS TERÃO QUE MUDAR!

Para Reflexão: Quando Jesus adentrou em sua obra redentora, na identificação e substituição, Ele desceu como um solitário ao inferno, mas quando Ele ressuscitou, ele não ressuscitou sozinho. Nós ressuscitamos com Ele.

Versículo Para Memorizar: "Dando graças ao Pai que nos fez idôneos para participar da herança dos santos na luz; O qual nos tirou da potestade das trevas, e nos transportou para o reino do Filho do seu amor;" Colossenses 1:12-13

Meditação Semanal: Não importa quem você é diante da sociedade, quantos títulos você tem, você quer que o seu filho lhe chame de pai. Jesus veio revelar o Deus Pai. Na nova criação você é filho. A sua nova criação restaura a sua conexão com a sua origem.



Caráter X Personalidade

“Por isso nunca ficamos desanimados. Mesmo que o nosso corpo vá se gastando, o nosso espírito vai se renovando dia a dia. E essa pequena e passageira aflição que sofremos vai nos trazer uma glória enorme e eterna, muito maior do que o sofrimento. Porque nós não prestamos atenção nas coisas que se vêem, mas nas que não se vêem. Pois o que pode ser visto dura apenas um pouco, mas o que não pode ser visto dura para sempre.” 2 Co.4:16-18

Estamos vivendo num mundo onde a crise moral é cada vez maior. E é comum ouvir a expressão “estamos precisando de referenciais dignos de serem imitados”.

Graças a Deus que ainda podemos encontrar no meio evangélico pessoas que podem ser nosso referencial, mas não nos decepcionemos se encontrarmos bem poucas pessoas. Por isso precisamos examinar sempre as Santas Escrituras, nelas encontraremos componentes necessários para a formação dos nossos alicerces espiritual e comportamental.

Antes de meditarmos, precisaremos nos atentar para o conceito de caráter.

Caráter é um conjunto de hábitos adquiridos ou desenvolvidos ao longo do tempo e que expressa, verdadeiramente, quem é a pessoa. Por isso é que à luz da Palavra de Deus podemos ver pessoas de caráter defeituoso serem restauradas.

Como é Construído o Caráter

Paulo nos mostra através do texto acima citado que o caráter é construído nas circunstâncias da vida, Quando entendemos como Deus usa as circunstâncias para desenvolver o caráter, somos capazes de responder corretamente.

Deus está muito mais interessado com o nosso caráter do que com o nosso conforto. Seu plano é para nos aperfeiçoar, não para nos agradar.

Por essa razão Ele permite todo o tipo de circunstância que contribua para o desenvolvimento de nosso caráter: conflitos, desapontamentos, dificuldades, tentações, tempos de esterilidade e retardos.

**Como você trata as circunstâncias da sua vida?
Como você reage a isso?**

As crises não formam o caráter mas certamente o revelam. (Jonh Maxwell)

1º - Quando semeamos um pensamento, colhemos um ato;

Romanos 12:2 “Não vivam como vivem as pessoas deste mundo, mas deixem que Deus os transforme por meio de uma completa mudança da mente de vocês. Assim vocês conhecerão a vontade de Deus, isto é, aquilo que é bom, perfeito e agradável a ele.”

Nunca se pode separar o caráter de uma pessoa, dos seus pensamentos e suas ações;

Ele e aquilo que ele faz, qualquer um pode dizer que é integro verdadeiro, fiel, mas a sua atitude é o verdadeiro indicador de seu caráter;

Quais são os pensamentos que ocupa sua mente?

Você pensa que todos querem passar a perna em você, que querem aproveitar de você?

De acordo com o seu pensamento você vai agir, aí você revelará o seu caráter;

Mude a sua forma de pensar, mude a sua forma de ver, só assim você terá o caráter de Cristo.

2º- Quando semeamos um ato, colhemos um hábito;

Provérbios 1:9 “Os ensinamentos deles vão aperfeiçoar o seu caráter, assim como um belo turbante ou um colar melhoram a sua aparência.”

Nós somos aquilo que fazemos repetidamente, se vc começar a mentir em coisas bobas achando que não e nada, vc vai construir um hábito de mentir sempre.

Minha mãe sempre nos ensinou: o que o que fazemos em casa, iremos fazer na rua, e isso e a pura verdade;

Você sempre mente para as pessoas?

Você esta acostumado a desrespeitar os outros?

3º - Quando semeamos um hábito, colhemos caráter, que revelará o que sou;

Efesios 1:17 a 18 “ E peço ao Deus do nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai glorioso, que dê a vocês o seu Espírito, o Espírito que os tornará sábios e revelará Deus a vocês, para que assim vocês o conheçam como devem conhecer. Peço que Deus abra a mente de vocês para que vejam a luz dele e conheçam a esperança para a qual ele os chamou. E também para que saibam como são maravilhosas as bênçãos que ele prometeu ao seu povo”.

“Seu hábito determina quem você é.

Quem você é determina quem você atrai.

Quem você atrai determina o seu caráter.”

Você tem o habito de ir até o fim, de perseverar mesmo se as coisas não estão indo bem?

Pessoas que conquistam altas posições, mas não tem estrutura para sustentá-las, durante um período difícil, caminharão para a derrota, pois o seu hábito é de desistir, entregar os pontos.

Quando você diz que vai concluir uma tarefa, você vai até o fim?
As pessoas podem confiar em seu aperto de mão?

O Poder De Um Pequeno Defeito

Viajando com meus pais de carro, de repente paramos. O problema foi que um parafuso pequeno havia quebrado e fomos obrigados a parar a viagem. O parafuso da roda havia quebrado. Somente um pequeno parafuso estava quebrado. Se tivesse sido corrigido antes de viajar nos iríamos chegar mais rápido, mas a ausência daquela peça insignificante atrapalhou tudo. A analogia é perfeita; um homem, em todos os outros aspectos apto para ser útil pode, por causa de um pequeno defeito, ser impedido ou até tornado inútil para o ministério.

O que fazer para melhorar o meu caráter:

Procure as falhas

Examine você no seu interior em que áreas de sua vida você tem falhado constantemente (família, sentimental, profissional, espiritual);

Enfrente as consequências

Confronte as suas falhas, desculpe-se sinceramente sempre com as pessoas, se as suas ações estão erradas;

Reconstrua

Construa um futuro novo de acordo com aquilo que você quer ser e aonde quer chegar.

A OBRA DE DEUS NA FORMAÇÃO DO CARÁTER CRISTÃO

1.DEFININDO CARÁTER, PERSONALIDADE E TEMPERAMENTO

Caráter

- Conjunto das características morais de uma pessoa;
- Deriva do grego charaxo, que quer dizer gravar;
- O perigo da má influência familiar, de amigos, líderes religiosos, etc.

Personalidade

- Qualidade daquilo que é pessoal;
- É o que nos distingue dos outros;
- A personalidade é constituída em função do temperamento.

Temperamento

- É o conjunto de características negativas e positivas com as quais nascemos;
- Nenhum pai pode saber ou determinar com qual temperamento seu filho nascerá;
- O temperamento precisa ser lapidado, aperfeiçoado, por meio da disciplina e educação na infância, por meio da prática e doutrinação religiosa;
- O temperamento visa gerar no indivíduo um bom caráter.

ESTUDANDO OS TEMPERAMENTOS/PERSONALIDADE

A teoria dos Temperamentos foi estabelecida a partir de Hipócrates (460 a.C.) que os dividiu em: sanguíneo, colérico, melancólico e fleumático. Em seu livro "Temperamentos Transformados".

SANGUÍNEO

QUALIDADES	DEFEITOS
Comunicativo Entusiasmado Simpático Compreensivo Bom companheiro	Impulsivo Indisciplinado Egocêntrico Barulhento Exagerado
ORADOR VENDEDOR	

COLÉRICO

QUALIDADES	DEFEITOS
Enérgico Resolvido Independente Otimista Líder Audacioso LÍDER CONSTRUTOR	Iracundo Impaciente Prepotente Intolerante Insensível Estúpido

MELANCÓLICO

QUALIDADES	DEFEITOS
Habilidoso Minucioso Sensível Perfeccionista Idealista Dedicado ARTISTA INVENTOR PROFESSOR	Egoísta Mau humorado Confuso Anti social Crítico Inflexível

FLEUMÁTICO

QUALIDADES	DEFEITOS
Calmo	Temeroso
Eficiente	Indeciso
Prático	Calculista
Líder	Introvertido
Diplomático	Desmotivado
Bem humorado	Desconfiado
DIPLOMATA	
ADMINISTRADOR	
PROFESSOR	

Como trabalhar o temperamento/Personalidade:

O temperamento não pode ser mudado (por isso não mude as pessoas), mas **pode ser transformado e controlado pelo Espírito Santo**. Aceitar a pessoa como ela é;

Estudaremos agora a vida de quatro personagens da Bíblia, enfatizando a obra do **Espírito** em suas vidas.

PEDRO, O SANGUÍNEO – Lc22:59-62

- Impulsivo – Mt 4:20 – Deixou as redes e imediatamente seguiu a Jesus. **Ele quis andar sobre o mar** = Mt 14:28-29; Jó 18:10 = Cortou a orelha de Malco.
- Sociável e hospitaleiro = Mc 1:29-31. O problema é que ele pouco pensava.
- Falante – Mt 16:13-20. Falou coisas boas e depois, coisas precipitadas.
- Fanfarrão, inconstante e de vontade fraca – Mt 26:33-35.

> **TRATAMENTO** – Jo21:15-19 – Este contato deve ser influenciado profundamente a Pedro, dando-lhe forças para consolidar em sua personalidade o que Deus esperava dele. Na nossa vida também, diante de um encontro marcante com Deus, podemos subir muitos degraus nos níveis de espiritualidade.

Pedro cheio do Espírito Santo

- At 1:21-22 – A sua liderança
- At 2:14 – Habilidades como orador
- Estás indo à oração, tem auto-disciplina At 3:1.
- Emoções controladas e sabedoria no falar – At 4:19-20.
- Estava sempre alegre e não reclamava diante de dificuldades – At 5:41.
- Um homem paciente e compreensivo – At 12:12-15.

PAULO, O COLÉRICO – At 9:1-2

> **QUALIDADES** – É um líder natural, obstinado e muito otimista. Têm muitas idéias, projetos e objetivos e geralmente os realiza. São bons políticos, generais, diretores de empresas, soldados.

- **DEFEITOS** – Auto-suficiente, genioso, impetuoso, áspero, sarcástico.
- At 7:57 a 8:1 – Um Saulo colérico e sem Deus na vida.
- At 13:13 e 15:36-40 – Incompreensível – O episódio com João Marcos.
- At 20:33-34 – Auto suficiente.
- At 27:21-25 – Liderança agressiva e dinâmica.
- 2 Co 11:23-27 – Era muito motivado. Não desanimava dos projetos.
- 1 Co 9:24-27 – Força de vontade e auto-determinação.

Tratamento – At 9:5,6,17. Assim Deus se comporta com os homens - Sl 18:25-27.

• Depois de convertido passou a ser um homem cheio de amor, gratidão e paz interior. Isso não é encontrado em um colérico inconverso (2Tm 4:11).

• 2 Co 12:7-10- Um recurso de Deus para que esse colérico não perdesse a humildade - Espinho na carne.

MOISÉS, O MELANCÓLICO

Ao estudarmos as características positivas desse temperamento, concluímos que é muito rico, caracterizando pessoas bastante talentosas. Uma lista de pessoas da Bíblia com caracteres predominantes desse temperamento, inclui Jacó, Salomão, Elias, Eliseu, Jeremias, Isaías, Daniel, Ezequiel, Jonas, João Batista, os apóstolos João e Tomé, entre outros. É oportuno, no entanto, nos basearmos em Moisés, o mais importante israelense do Antigo Testamento.

> QUALIDADES

- É talentoso, sensível, abnegado, perfeccionista, leal. Podem ser grandes artistas, compositores, filósofos, inventores e teóricos.
- At 7:22 – Confirma que ele era talentoso e esmerado nos estudos.
- Hb 11:23-27 – Abnegação, chegando ao sacrifício. Essa atitude é tomada com maior facilidade pelo melancólico.

> DEFEITOS

• **Complexo de inferioridade.** Isso é um problema para todo o melancólico. No caso de Moisés, havia profundos ressentimentos acumulados nos 40 anos de exílio. Deus tratou com ele de modo compreensivo. O Senhor é misericordioso para com as nossas fraquezas (Hb 4:15-16).

• **Tendência para a ira** – Ex 16:20; Ex 32:19 – Apesar de nem sempre ser errada, a ira acaba muitas vezes sendo prejudicial (Tg 1:20).

• Nm 20:8-12 – Veja como a ira descontrolada atrapalhou esse grande homem de Deus.

• **Tendência para a depressão** – A auto-piedade é o cerne da depressão. Tente ver como Deus tratou a depressão. Outros dois melancólicos que desejaram a morte devido à depressão foram Elias e Jonas. Tente ver como Deus trabalhou na vida dos seus servos.

- O perfeccionismo de Moisés foi muito útil para o cumprimento de sua missão. No entanto uma das conseqüências do perfeccionismo é a dificuldade para delegar tarefas. O conselho de Jetro foi sensato para aperfeiçoar o trabalho de Moisés (Ex18:19-24).

> **TRATAMENTO** – Ex3:11, 4:1, 10, 12, 13 – Moisés passou por profundas mudanças depois de exposta a um contato explícito com Deus na sarça ardente.

ABRAÃO O FLEUMÁTICO

Esse é o temperamento mais simpático e agradável na convivência. Entre as pessoas com componentes fleumáticos da Bíblia, podemos citar Noé, Samuel, José (marido de Maria), Natanael, Felipe e Tiago o apóstolo. Porém, o exemplo mais marcante é o de Abraão, representando como Deus pode transformar um fleumático num grande homem (ou mulher), através da ação transformadora do Espírito Santo.

> QUALIDADES

- Calmo, acessível, agradável, eficiente, conservador, confiável, prático. São bons diplomatas, professores, médicos, cientistas, escritores e editores.

> DEFEITOS

- Cauteloso, indeciso, amedrontado, pouco motivado, apático, displicente, pão-duro.

> TRATAMENTO – Gn 12:1-3.

- Ao ser solicitado para sair da sua terra, era muito dependente dos familiares e não conseguiu cumprir a determinação divina, que era ir sozinho.

- Ele foi independente e precipitado ao sair para o Egito.

- Foi precipitado ao aceitar Agar como concubina.

- Devido ao medo, mentiu para Abimeleque sobre sua esposa Sara, e esteve em complicações.

- O fleumático se torna uma bênção somente quando aprende a confiar somente em Deus (ter fé). No caso de Abrão isso demorou vários anos. Veja como Deus foi trabalhando no tempo para construir aquele que foi denominado de “o nosso Pai na fé”.

- Gn22:17-18 – Abraão foi homem aprovado. Passou numa prova tremenda.

Exemplos do dia-a-dia para identificar seus pontos fortes e fracos:

ÁREAS	SANGUÍNEO	COLÉRICO	MELANCÓLICO	FLEUMÁTICO
Atendimento Pastoral (Mt 26:73)	Fala de tudo antes de tocar no problema (fala da semana, da condição climáticas, dos amigos, do colégio, da família).	Vai direto ao assunto, com ele é sim, sim e não, não, quero assim, quero assado. E quase sempre das vezes, os outros estão errados, ele não.	Vítima de auto-compaixão, dramático (O seu problema sempre será o pior de todos), muitas vezes a sua melancolia atrapalha seu caminhar com Deus, pensam antes de falar, analisando tudo e todas as possíveis perguntas. Ele pensa: "Eu preciso passar uma imagem de como estou magoado".	Difícilmente procura o pastor e quando o faz demora muito a falar, são quietas por natureza, para conseguir algo do fleumático precisa arrancar, puxar, encorajar.
Hábitos Alimentares (I Co 11:20-22)	Comem de tudo, não examina o cardápio, pois é perda de tempo, o importante é conversar, enquanto tiver gente, vai comendo, possui tendências a engordar.	Comem de tudo em grandes pedaços, capazes de falar enquanto mastiga e raramente variam seu menu.	Seleciona as porções, pensa e analisa o que comer. É preciso muito tempo para escolher o que deve pedir, mas quando o alimento chega, saboreia cada porção.	São os últimos que acabam de comer, por mastigar bastante o alimento antes de engolir, resultado não ganham peso.
Trânsito	Inconstante na velocidade agem de acordo com o ambiente, se houver um ambiente festivo no carro então é pé no acelerador, ao contrário anda devagar. Sua preocupação é ver gente, conversar, é capaz de olhar para a pessoa quando dirige.	Gosta de correr, principalmente quando está nervoso, ganhar tempo é sua meta, pois é cumpridor de encontros (não atrasam).	Antes de viajar, estuda o mapa, verifica o consumo da gasolina, do óleo, são pessoas equilibradas no trânsito, mantém o padrão de velocidade, pois é legalista por natureza.	O último a sair de um cruzamento, raramente muda de faixa, roda presa, mostra-se em perigo quando está em um fluxo de tráfego, resultado recebem poucas multas.

Fazendo Compras (Mc 6:36)	Não importa com os preços, seleciona tudo para obter satisfação visual (pacote coloridos), o seu carrinho é sempre o mais repleto, passa horas no supermercado, Por quê? Tem gente (shopping, feira do Guará, shows, eventos).	Impacientes, entram no ambiente já querendo sair, "Bem vamos logo", "olha a hora", "tudo está bom" (não porque é o melhor, mas para ficar livre).	Melhor pessoa para fazer compras (preço x qualidade), passam as mãos sobre os artigos e os observam antes de comprar. Sabem onde tem tudo no supermercado.	Escolhem devagar as coisas, pois são indecisos, precisam fazer compras com mais frequência, pois não compram bastante na primeira tentativa.
Hábito de Estudos	Não são bons estudantes, pois falam demais, mas se forem motivados serão brilhantes. Seu interesse pelos estudos é de pouca duração e qualquer coisa pode servir-lhe de distração (pássaro que voa, quadro na parede, pipa no céu).	Em geral são espertos. Gostam de assuntos como história, geografia, literatura e psicologia. Tendência para leitura à alta velocidade. Mente curiosa (pergunta muito) gostam de mapas, diagramas, gráficos. Tem dificuldade de concentração principalmente quando o assunto o faz lembrar de seus alvos pessoais.	Apetite por livros; lembra de detalhes, notável capacidade de concentração apesar do ambiente (bagunça, barulho em redor, interrupções, não atrapalha sua concentração).	Bom estudante trabalha sob pressão, mente capaz de analisar e deduzir. Bem informado, (gosta de jornais, tv, revista), boa memória.
Pagamento de contas	São péssimos guardadores de registros (entrada / saída) o que os leva a gastar muito. Cartão de Crédito, cheque é um perigo. Raramente cortam seu padrão de vida, preferem correr atrás do dinheiro.	Gostam de pagar suas contas. Não gosta de ficar devendo, cumpre com suas obrigações.	Perfeccionista demais mantém os registros nos centavos e se houver erro, é do banco.	Guardam detalhadamente os registros e é capaz de pagar com antecedência se tiver vantagens (desconto).

Na hora de disciplinar os filhos	Comem de tudo, não examina o cardápio, pois é perda de tempo, o importante é conversar, enquanto tiver gente, vai comendo, possui tendências a engordar.	Comem de tudo em grandes pedaços, capazes de falar enquanto mastiga e raramente variam seu menu.	Seleciona as porções, pensa e analisa o que comer. É preciso muito tempo para escolher o que deve pedir, mas quando o alimento chega, saboreia cada porção.	São os últimos que acabam de comer, por mastigar bastante o alimento antes de engolir, resultado não ganham peso.
No louvor	"Não vou calar meus lábios, vou profetizar".	"Persegui os inimigos e os alcancei, os destruí, os atravessei, pela espada do Senhor cairão".	"Senhor eu não sou nada diante do teu poder, nem merecedor do teu imenso amor".	"É meu somente meu todo trabalho e teu trabalho é descansar em mim".

Conclusão:

Precisamos compreender as diferenças de temperamentos para suportarmos uns aos outros (**Cl. 3:13 - "Suportando uns aos outros"**). Quando Deus transforma uma pessoa Ele a leva ao equilíbrio, conforme o caráter de Jesus Cristo. Quando entregamos a Ele nosso temperamento, o Espírito Santo traz o equilíbrio.

***O professor deve aplicar o teste dos temperamentos para que cada aluno possa se identificar na lição;**

Para reflexão:

Versículo para memorizar:

Meditação semanal:

Quer Descobrir o seu Temperamento?

Siga as Regras e faça o teste na próxima página.

Como Aplicar o Teste: Dobre a página no meio, preenche dois itens em cada linha, depois copie o que preencheu na outra coluna dobrada, some o que marcou por coluna e vc descobrirá o seu temperamento;

1ª Coluna Sanguíneo | 2ª Coluna Colérico | 3ª Coluna Melancólico | 4ª Coluna Fleumático.

Áreas Fortes				
1	___ Aventureiro	___ Adaptável	___ Animado	___ Analítico
2	___ Persistente	___ Brincalhão	___ Persuasivo	___ Tranquilo
3	___ Submisso	___ Abnegado	___ Sociável	___ Decidido
4	___ Considerador	___ Controlado	___ Competitivo	___ Convincente
5	___ Entusiasmado	___ Respeitoso	___ Reservado	___ Inventivo
6	___ Contente	___ Sensível	___ Auto-suf	___ Enérgico
7	___ Planejador	___ Paciente	___ Positivo	___ Ativista
8	___ Seguro	___ Espontâneo	___ Pontual	___ Tímido
9	___ Ordenado	___ Atento	___ Aberto	___ Otimista
10	___ Amigável	___ Fiel	___ Falador	___ Dominante
11	___ Ousado	___ Encantador	___ Diplomático	___ Detalhista
12	___ Alegre	___ Constante	___ Culto	___ Confiável
13	___ Idealista	___ Independente	___ Inofensivo	___ Inspirador
14	___ Demonstrativo	___ Decisivo	___ Sério	___ Introspectivo
15	___ Conciliador	___ Músico	___ Instigador	___ Cordial
16	___ Considerador	___ Firme	___ Falador	___ Tolerante
17	___ Sabe ouvir	___ Leal	___ Líder	___ Vivaz
18	___ Satisfeito	___ Chefe	___ Organizado	___ Rápido
19	___ Perfeccionista	___ Tolerante	___ Produtivo	___ Popular
20	___ Jovial	___ Atrevido	___ Comportado	___ Equilibrado
Áreas Fracas				
21	___ Desligado	___ Desmazelado	___ Estridente	___ Autoritário
22	___ Indisciplinado	___ Antipático	___ Apático	___ Implacável
23	___ Reticente	___ Ressentido	___ Resistente	___ Repetidor
24	___ Exigente	___ Temeroso	___ Esquecido	___ Franco
25	___ Impaciente	___ Inseguro	___ Indeciso	___ Chato
26	___ Impopular	___ Descomprometido	___ Imprevisível	___ Sem afeto
27	___ Obstinado	___ Descuidado	___ Inflexível	___ Vacilante
28	___ Insípido	___ Negativo	___ Orgulhoso	___ Vacilante
29	___ Fácil de enojar	___ Desmotivado	___ Argumentador	___ Taciturno
30	___ Ingênuo	___ Negativo	___ Nervoso	___ Desprendido
31	___ Ansioso	___ Abstraído	___ Dedicado	___ Indiferente
32	___ Suscetível	___ Indiscreto	___ Tímido	___ Manipulador
33	___ Duvidoso	___ Desorganizado	___ Dominante	___ Deprimido
34	___ Inconsistente	___ Introvertido	___ Intolerante	___ Emotivo
35	___ Desordenado	___ Temperamental	___ Murmurador	___ Manipulador
36	___ Lento	___ Teimoso	___ Ostentoso	___ Cético
37	___ Solitário	___ Prepotente	___ Preguiçoso	___ Variável
38	___ Sem ambição	___ Suspeitoso	___ Gênio ruim	___ Divagador
39	___ Vingativo	___ Inquieto	___ Reticente	___ Precipitado
40	___ Aventureiro	___ Crítico	___ Dividido	___ Volúvel

Áreas Fortes				
1	___ Animado	___ Aventureiro	___ Analítico	___ Adaptável
2	___ Brincalhão	___ Persuasivo	___ Persistente	___ Tranquilo
3	___ Sociável	___ Decidido	___ Abnegado	___ Submisso
4	___ Convincente	___ Competitivo	___ Considerador	___ Controlado
5	___ Entusiasmado	___ Inventivo	___ Respeitoso	___ Reservado
6	___ Sensível	___ Auto-suficiente	___ Enérgico	___ Contente
7	___ Ativista	___ Positivo	___ Planejador	___ Paciente
8	___ Espontâneo	___ Seguro	___ Pontual	___ Tímido
9	___ Otimista	___ Aberto	___ Ordenado	___ Atento
10	___ Falador	___ Dominante	___ Fiel	___ Amigável
11	___ Encantador	___ Ousado	___ Detalhista	___ Diplomático
12	___ Alegre	___ Confiável	___ Culto	___ Constante
13	___ Inspirador	___ Independente	___ Idealista	___ Inofensivo
14	___ Demonstrativo	___ Decisivo	___ Introspectivo	___ Sério
15	___ Cordial	___ Instigador	___ Músico	___ Conciliador
16	___ Falador	___ Firme	___ Considerador	___ Tolerante
17	___ Vivaz	___ Líder	___ Leal	___ Sabe ouvir
18	___ Rápido	___ Chefe	___ Organizado	___ Satisfeito
19	___ Popular	___ Produtivo	___ Perfeccionista	___ tolerante
20	___ Jovial	___ Atrevido	___ Comportado	___ Equilibrado
Áreas Fracas				
21	___ Estridente	___ Autoritário	___ Desmazelado	___ Desligado
22	___ Indisciplinado	___ Antipático	___ Implacável	___ Apático
23	___ Repetidor	___ Ressentido	___ Resistente	___ Reticente
24	___ Esquecido	___ Franco	___ Exigente	___ Temeroso
25	___ Chato	___ Impaciente	___ Inseguro	___ Indeciso
26	___ Imprevisível	___ Sem afeto	___ Impopular	___ Descomprometido
27	___ Descuidado	___ Obstinado	___ Inflexível	___ Vacilante
28	___ Vacilante	___ Orgulhoso	___ Negativo	___ Insípido
29	___ Fácil de enojar	___ Argumentador	___ Desmotivado	___ Taciturno
30	___ Ingênuo	___ Nervoso	___ Negativo	___ Desprendido
31	___ Indiferente	___ Dedicado	___ Abstraido	___ Ansioso
32	___ Manipulador	___ Indiscreto	___ Suscetível	___ Tímido
33	___ Duvidoso	___ Desorganizado	___ Dominante	___ Deprimido
34	___ Inconsistente	___ Intolerante	___ Introvertido	___ Emotivo
35	___ Desordenado	___ Manipulador	___ Temperamental	___ Murmurador
36	___ Ostentoso	___ Teimoso	___ Cético	___ Lento
37	___ Variável	___ Prepotente	___ Solitário	___ Preguiçoso
38	___ Divagador	___ Gênio ruim	___ Suspeitoso	___ Sem ambição
39	___ Inquieto	___ Precipitado	___ Vingativo	___ Reticente
40	___ Volúvel	___ Aventureiro	___ Crítico	___ Dividido

O Tempo e a Maturidade Espiritual

Tudo na terra tem seu próprio tempo, sua própria estação. Eclesiastes 3.1;

E eu tenho certeza de que Deus, que começou a boa obra em vocês, continuará ajudando-os a crescer em sua graça até quando Sua tarefa em vocês estiver finalmente terminada naquele dia em que Jesus Cristo voltar. Filipenses 1.6;

Não existem atalhos para chegar à maturidade.

Precisamos de vários anos para chegar à idade adulta, e é necessária toda uma estação para que uma fruta cresça e amadureça. O mesmo se dá com o fruto do Espírito. O desenvolvimento do caráter cristão não pode ser apressado. O crescimento espiritual, assim como o físico, **requer tempo.**

Quando você tenta amadurecer rapidamente um fruto, ele perde o sabor. Em algumas plantações, os tomates são normalmente colhidos antes do amadurecimento, a fim de que não fiquem machucados durante o transporte até o varejista. Então, antes de vendidos, os tomates verdes são vaporizados com CO₂, o que os torna vermelhos instantaneamente. Tomates vaporizados são comestíveis, mas não são páreo para o sabor de um tomate deixado para maturar lentamente no pé.

Enquanto nos preocupamos em crescer rapidamente, Deus se preocupa em que **crescamos fortes.** Deus vê a nossa vida desde a eternidade e para a eternidade; então, **nunca está com pressa.**

Lane Adams certa vez comparou o processo de crescimento espiritual com a estratégia usada pelos aliados durante a Segunda Guerra Mundial na libertação das ilhas do Pacífico Sul. Primeiro “amaciavam” uma ilha, enfraquecendo a resistência com bombardeios nas fortificações a partir de navios ao longo da costa. A seguir, um pequeno grupo de fuzileiros invadia a ilha e estabelecia uma cabeça-de-praia — minúscula parte da ilha que podiam controlar. Uma vez que a cabeça-de-praia estivesse segura, começavam o longo processo de libertação do resto da ilha, pouco a pouco. Com o tempo, toda a ilha ficava sob controle, mas sempre com algumas batalhas duras.

Adams traçou esta analogia: antes de Cristo invadir nossa vida na conversão, ele algumas vezes tem de nos “amaciar”, permitindo alguns problemas com os quais não podemos lidar. Embora algumas pessoas abram a vida para Cristo tão logo ele bata à porta, a maioria de nós resiste e fica na defensiva. A experiência que temos antes da conversão é Jesus dizendo: “Eis que estou a porta e bombardeio”!

No instante em que você se abre para Cristo, Deus estabelece uma “cabeça-de-praia” em

sua vida. Você pode imaginar que já entregou toda a vida a ele, mas a verdade é que há uma grande parte dela da qual você nem tem conhecimento. Você só pode dar a Deus o tanto que compreende naquele momento. Está ótimo! Uma vez que Cristo tenha uma cabeça-de-praia, ele começa a campanha para conquistar mais e mais território, até que sua vida seja completamente dele. Existirão lutas e batalhas, mas a vitória é certa. Deus prometeu que aquele que começou boa obra em vocês, vai completá-la. (Filipenses 1.6)

Discipulado é o processo no qual se toma a forma de Cristo. A Bíblia diz: *... a fim de que o corpo todo seja edificado até chegar o tempo em que, na unidade da fé em comum e do conhecimento em comum do Filho de Deus, alcancemos a verdadeira maturidade — aquela medida de desenvolvimento implícita na expressão “a plenitude de Cristo”. (Efésios 4.13) Tornar-se semelhante a Cristo é seu destino final, mas a jornada durará toda uma vida.*

Até aqui, vimos que essa jornada envolve acreditar (pela adoração), pertencer (pela comunhão) e transformar-se (pelo discipulado). Deus quer que todos os dias você se torne mais parecido com ele: Você começou a viver uma nova vida, na qual está sendo feito de novo e se tornando como aquele que o criou. (Colossenses 3.10a)

Hoje somos obcecados por velocidade, mas Deus se interessa mais por força e estabilidade do que por rapidez. Queremos o jeitinho, o atalho, a solução imediata. Queremos um sermão, um seminário ou uma experiência que resolva instantaneamente todos os problemas, retire todas as tentações e nos alivie de toda dor. Mas a verdadeira maturidade nunca chega depois de uma única experiência, pois mais que seja poderosa ou emocionante. Crescer é um processo gradual. A Bíblia diz: Nossa vida vai se tornando gradualmente mais brilhante e mais bonita à medida que Deus entra nela e nos tornamos semelhantes a ele. (2 Coríntios 3.18)

Por que demora tanto tempo? Embora Deus possa transformar-nos instantaneamente, ele escolheu nos desenvolver vagarosamente. Jesus é cauteloso no desenvolvimento de seus discípulos. Assim como Deus permitiu que os israelitas se apoderassem da Terra Prometida aos poucos, (Deuteronômio 7.22) para que eles não fossem sobrepujados, ele prefere trabalhar gradualmente em nossa vida.

Por que levamos tanto tempo para mudar e crescer?

Existem várias razões. Aprendemos lentamente. É comum termos de aprender uma lição quarenta ou cinquenta vezes para realmente captá-la. O problema se repete periodicamente, e pensamos “De novo, não! Eu já aprendi isso!”, mas Deus é quem de fato sabe o de que precisamos. A história de Israel demonstra quão depressa nos esquecemos das lições que Deus nos ensina e a rapidez com que retornamos aos velhos padrões de comportamento. Precisamos de reiteradas explicações.

Temos muito a desaprender. Muitas pessoas vão ao psicólogo com um problema pessoal ou relacional que levou anos para se desenvolver e dizem: “Preciso que você dê um jeito em mim. Tenho uma hora”. Ingenuamente esperam uma solução rápida para uma dificuldade enraizada há anos. Como a maioria de nossos problemas e todos os nossos hábitos ruins não se desenvolvem da noite para o dia, não tem cabimento esperar que desapareçam imediatamente. Não há pílula, oração ou teoria que desfaça instantaneamente os danos de muitos anos. É necessário o trabalho duro de eliminação e substituição. A Bíblia chama isso despir-se do velho

homem e revestir-se do novo homem. (Romanos 13.12; Efésios 4.22-25; Colossenses 3.7-10,14) Ainda que tenha recebido uma natureza inteiramente nova no momento da conversão, você ainda preserva os velhos hábitos, padrões e práticas que precisam ser eliminados e substituídos.

Temos medo de humildemente encarar a verdade sobre nós. A verdade nos libertará, mas com frequência nos torna, antes de tudo, infelizes. O medo do que poderíamos descobrir se encarássemos honestamente os defeitos de nosso caráter nos mantém aprisionados, negando a realidade. Somente quando se permite que Deus brilhe a luz de sua verdade sobre nossas faltas, fracassos e traumas é que podemos começar a trabalhar neles. É por isso que não podemos crescer sem uma postura de humildade disposta para a instrução.

Crescer é quase sempre doloroso e assustador. Não há crescimento sem mudanças, não existem mudanças sem medo ou perdas e não há perda sem dor. Toda mudança envolve perda de algum tipo. Você deve se livrar dos velhos hábitos para experimentar os novos. Tememos essas perdas, mesmo que nossos antigos costumes estejam fadados ao fracasso, pois, como um par de sapatos usados, eram ao menos confortáveis e conhecidos. Não raro as pessoas formam sua identidade em torno de seus defeitos.

Dizemos: "É bem o meu jeito de ser..." e "É desse jeito que eu sou". A preocupação inconsciente é que, se eu me livrar de meu hábito, minha dor ou minha inibição, em que me tornarei? Esse medo pode certamente retardar seu crescimento.

Hábitos levam tempo para se desenvolver. Lembre-se de que seu caráter é a soma total de seus hábitos. Você não pode se dizer gentil, a menos que seja habitualmente gentil; você demonstra gentileza sem nem mesmo pensar nisso. Você não pode afirmar que é íntegro, a menos que tenha o hábito de ser honesto. O marido fiel à mulher a maior parte do tempo não é de modo algum fiel! Seus hábitos definem seu caráter.

Só há uma maneira de desenvolver os hábitos do caráter semelhante ao de Cristo: praticá-los; e isso leva tempo! Não existem hábitos instantâneos. Paulo exortou Timóteo: Pratique essas coisas. Dedique sua vida a elas, para que todos possam ver seu progresso. (1 Timóteo 4.15)

Com tempo de prática, você fica bom em qualquer coisa. A repetição é a mãe do caráter e da habilidade. Não se apresse À medida que você cresce em direção à maturidade espiritual, existem várias formas de cooperar com Deus durante o processo.

Creia que Deus está operando em sua vida, mesmo quando você não o sente. O crescimento espiritual é um trabalho às vezes tedioso, que progride um passo por vez. Conte com uma melhora gradual. A Bíblia diz: Tudo na terra tem seu próprio tempo e sua própria estação. (Eclesiastes 3.1) Na vida espiritual, também existem estações. Às vezes você terá uma curta e intensa explosão de crescimento (estação da primavera), seguida por um período de estabilidade e provações (outono e inverno).

E quanto aos problemas, hábitos e mágoas que você gostaria de eliminar miraculosamente? Não há nada de errado em orar por um milagre, mas não fique decepcionado se a resposta vier por meio de uma mudança gradual. Com o tempo, uma correnteza lenta e firme desgastará a mais dura rocha e transformará penhascos gigantes em seixos. Com o tempo, um pequeno broto pode se transformar em uma sequóia gigante com mais de cem metros de altura.

Mantenha um caderno ou um diário com as lições aprendidas. Não se trata de um diário dos acontecimentos, mas de um registro do que você aprendeu. Anote os discernimentos e lições de vida que Deus lhe ensina sobre ele, sobre você, sobre a vida, sobre relacionamentos e sobre tudo o mais. Registre-os para que você possa revisá-los, lembrá-los e passá-los para a próxima geração. (Salmos 102.18; 2 Timóteo 3.14) A razão pela qual devemos reaprender as lições é que as esquecemos. Rer seu diário espiritual regularmente pode lhe poupar muito sofrimento e desgosto desnecessários. A Bíblia diz: É crucial que prestemos muita atenção no que ouvimos, de modo que não nos desviemos. (Hebreus 2.1)

Seja paciente com Deus e consigo mesmo. Uma das frustrações da vida é que o cronograma de Deus raramente é igual ao nosso. Estamos quase sempre apressados quando Deus não está. Talvez você se sinta frustrado com o progresso aparentemente lento que está fazendo na vida. Não se esqueça de que Deus nunca é apressado, mas é sempre pontual. Ele usará todo o seu tempo de vida a fim de prepará-lo para sua função na eternidade.

A Bíblia é cheia de exemplos de como Deus usa longos processos para desenvolver o caráter, especialmente nos líderes. Ele levou oitenta anos para preparar Moisés, incluindo quarenta no deserto. Por 14.600 dias ficou esperando e matutando: "Será que está na hora?". Mas Deus continuava dizendo: "Ainda não".

Ao contrário dos títulos de livros populares, não existem passos fáceis para a maturidade ou segredos da santidade instantânea.

Quando Deus quer fazer um cogumelo, ele o faz da noite para o dia; mas quando quer fazer um carvalho gigante, leva cem anos. Grandes almas são desenvolvidas através de lutas, tempestades e períodos de sofrimento. Tenha paciência com o processo. Thiago aconselhou: Não tentem se desviar de nada prematuramente. Deixem as coisas acontecerem, para que vocês se tornem maduros e desenvolvidos. (Thiago 1.4)

Não desanime. Quando Habacuque ficou deprimido por achar que Deus não estava agindo rápido o suficiente, Deus lhe disse: Essas coisas que planejei não acontecerão porém imediatamente. Devagar, firmemente, e com certeza, vai se aproximando o tempo em que a visão será cumprida. Se parecer demorar muito, não se desespere, porque tudo vai acontecer mesmo! Seja paciente! O cumprimento dessa promessa não vai chegar nem um dia atrasado! (Habacuque 2.3) O atraso não é uma negativa de Deus.

Lembre-se de quanto você já passou, não de quanto terá de passar. Você não está onde quer, mas também não está onde costumava estar. Anos atrás, alguns americanos usavam um broche com as letras PFSPDANCAODEM. Significava: "Por favor, seja paciente. Deus ainda não concluiu a obra dele em mim". Deus também ainda não concluiu a obra dele em você; então continue em frente.

Para reflexão: Não existem atalhos para chegar à maturidade.

Versículo para memorizar: Deus começou a fazer uma boa obra em vocês, e tenho certeza de que ele a continuará até que seja concluída, quando Jesus Cristo voltar outra vez (Filipenses 1.6)

Meditação semanal: Em qual área de meu crescimento espiritual preciso ser mais paciente e persistente?

